ANO 36.º SÁBADO, 14 DE JULHO DE 1956 N.º 12.071

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## O 14 de Julho

### símbolo de esperança e de liberdade

**por MICHEL DEBRÉ**

O 14 de Julho não é apenas a festa da França. E' verdadeiramente para cada francês senão uma festa, pelo menos um dia diferente dos outros. Um governo ou uma autoridade administrativa que deixassem passar em silêncio esta data seriam considerados sacrílegos. Por mil e um pequenos motivos, deve o catorze de Julho ser celebrado. Nas cidades com guarnição militar, desfilam os soldados e reunem-se as associações patrióticas.

Nas aldeias, os antigos combatentes pensam nos seus mortos e as diversas agremiações, qualquer que seja a sua natureza, organizam uma manifestação. Por todo o lado se dança. As tradições do baile publico e do banquete ao ar livre são das que não se discutem. Há dois ou três anos, por motivo de ordem administrativa, decidira-se terminar as aulas em fins de Junho. Os estudantes entravam assim em férias, muito mais cedo do que habitualmente. Em toda a França ou, pelo menos, na França rural, esse facto causou sensação. A distribuição solene das recompensas escolares efectua-se sempre obrigatoriamente no dia catorze de Julho. Mas nesse ano as circulares deixaram ao cuidado das municipalidades a marcação da data das distribuições de prémios. Pois a quase totalidade

(Continua na pagina seguinte)

## As cerimónias

### do 14 de Julho

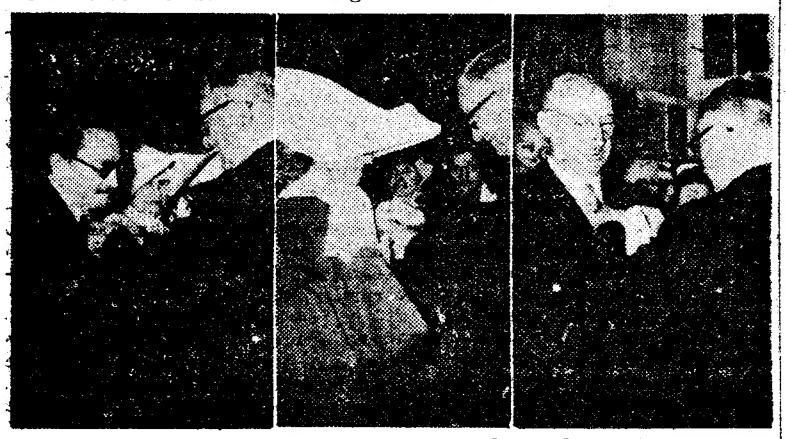
### na embaixada da França em Lisboa

O embaixador da França em Lisboa e a sr.ª Jean de Hauteclocque deram hoje recepção á colónia do seu país, como acto celebrativo da tomada da Bastilha, data da festa nacional francesa.

Na cerimónia desta manhã, no palácio de Abrantes, viam-se, ao lado do sr. Jean de Hauteclocque, o consul-geral da França, sr. Paul Béchet, pessoal superior da embaixada e do consulado, ali acorrendo, ainda, altas figuras da colónia francesa em Lisboa.

Depois de o embaixador entregar as insígnias de cavaleiro da Legião de Honra ao sr. Henri Dessaux, antigo funcionário do consulado em Lisboa; a medalha de Saude Publica do Governo Francês a madre Boussant, directora do Hospital de São Luís; e as insígnias de cavaleiro de Mérito Social ao sr. Maurice Carp, pela sua acção de vinte anos, a favor das instituições de beneficência francesas em Portugal, falou em primeiro lugar o presidente dos Agrupamentos Franceses, sr. A. Neuvy. Salientou, a propósito, que os Franceses de Lisboa, no momento em que a França luta

(Continua na 3.ª página)



O embaixador da França entregando condecorações

Uma bela imagem do novo arranjo do Parque Botanico da Ajuda, esta tarde visitado pelo Chefe do Estado

(Ler notícia na página central)

## A ofensiva soviética

### contra a Euratom

### é interpretada em Paris

### como manobra de propaganda

PARIS, 14. — A ofensiva soviética contra a «Euratom» não surpreendeu grandemente os comentadores diplomáticos da Imprensa parisiense.

Nem o «Figaro» nem o «Parisien Libéré» comentam o apelo de Moscovo, limitando-se a publicar integralmente a declaração soviética, a respeito de um acordo pan-europeu para a utilização pacífica da energia atómica.

Em contrapartida a «Aurore» (radical da direita) fala do «ultimo achado do Kremlin» e considera desde já que «esta iniciativa se apresenta como simples atitude de propaganda». Lembra a hostilidade que a U. R. S. S. manifestou, durante anos, contra a C. E. D. Tudo leva a crer que Chepilov guarda fidelidade aos métodos do seu antecessor e que a sua atitude tem um duplo fim negativo: 1.º—Embaraçar os Ocidentais, empenhados na organização da «Euratom»; 2.º—

(Continua na ultima página)

## Um avião militar norte-americano

### caiu numa floresta

### 45 mortos e 21 feridos

FORT DIX, (New Jersey»), 14 Um avião militar americano DC-6, pouco depois de descolar da base de Mc-Guire, com rumo a Burtonwood, na Inglaterra, despenhou-se perto de Fort-Dix, com 66 pessoas a bordo. O balanço da catastrofe eleva-se a 45 mortos, entre os quais, duas crianças, e a 21 feridos, alguns em estado extremamente grave. Um sobrevivente do DC-6 declarou que o aparelho caiu numa floresta, em terreno alagadiço, a poucos quilómetros da base de Mc-Guire. O major Huly Bray, que representa o comando da base, declarou que alguns dos feridos se encontravam em estado tão grave que era pouco provável que durassem muitas horas.

Entre as 66 pessoas que o avião levava a bordo, contavam-se 41 soldados e 9 oficiais, e 6 civis, entre os quais, duas crianças, além de 10 tripulantes. O serviço de transportes militares aéreos informou que a catastrofe era a primeira ocorrida, nos ultimos cinco anos, com este tipo de avião. Os assentos estavam voltados para trás, a fim de aumentarem a segurança dos passageiros, em caso de acidente. O terreno alagadiço impediu que as ambulancias se aproximassem do aparelho, sendo as vitimas transportadas em macas.

O avião atravessou uma floresta de pinheiros, a 5 quilómetros do fim da pista, e foi despedaçar-se nos terrenos lamacentos. Os destroços estão disseminados numa área de mais de um quilómetro

(Continua na ultima página)

## A iniciativa americana

### para a redução dos armamentos

WASHINGTON, 14—Foi durante uma conferência de Imprensa que o conselheiro especial do presidente Eisenhower para as questões de desarmamento, Harold Stassen, anunciou que os Estados Unidos encaravam «a possibilidade de tomar novas iniciativas no domínio do desarmamento a fim de melhorar as perspectivas de paz». Deu a entender que foi depois da conferência que teve anteontem com o Presidente que foi autorizado a fazer esta declaração. Não revelou a natureza das iniciativas mas indicou que estas se inspiravam em três principios, a saber:

1)—Procura de novos meios destinados a melhorar as perspectivas duma paz duradoira, prestando particular atenção aos armamentos modernos e ao nível dos armamentos.

2)—A concepção da «associação pela paz, na idade nuclear, é no interesse de todos os países do Mundo, em oposição ao antagonismo na guerra», de onde resulta a necessidade de prosseguir pacientemente as negociações internacionais neste domínio.

(Continua na ultima página)

DIZ O MÉDICO . . .

## O homem imagem do homem

**pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY**

ESTRANHA relação a que se estabelece, numa hora de duvida, de incerteza ou de desespero, entre o doente e o médico. Pierloot, já citado anteriormente, explica-nos que nem tudo é racional na complicada relação doente-médico, na força oculta que encaminha o doente para este ou aquele técnico.

O doente—já Florêncio Escardó, de Buenos Aires, o afirmou e repetiu dezenas de vezes—o homem que sofre, não procura exclusivamente o cientista, o mecanico da saude, que muitos enfermos supõem possuir um «banco» de órgãos sobresselentes: dirige-se igualmente ao homem.

Um entrosamento de forças irracionais intervém, simultaneamente, se o caso é grave ou o doente, portador de lesão incurável, se encontra na berma da grande desilusão.

Muitos outros, ao contrário, comandados ocultamente pela angustia, deixam passar a grande oportunidade, fogem do médico, julgando passar despercebidos, num anseio (em parte explicável) de ignorar ou esquecer o mal que os aflige e mina. Têm medo da situação confirmada, da ultima palavra, do ser nada e do nada que se aproxima, no penoso e

(Continua na página seguinte)

## Chegaram a Cascais

### esta madrugada

### mais três barcos concorrentes à regata

A regata Torbay-Cascais continua a despertar grande interesse.

No Clube Naval de Cascais, vive-se uma atmosfera de expectativa constante, que recrudesce com a notícia da próxima chegada de novos concorrentes. Simplesmente, as condições meteorológicas não têm estado favoráveis, o que atrasa a entrada dos barcos.

Até á hora a que escrevemos, chegaram a Cascais apenas dez dos vinte e um barcos concorrentes á grande regata internacional.

De ontem para hoje, chegaram sòmente três, todos durante a madrugada — o «Artica II», (Itália), á 1 hora, 17 m. 10 s.; o «Christian Radich» (Suécia), ás 3 horas, 37 m. e 25 s.; e o «Marabu» (Inglaterra) ás 7 horas, 24 m. 16 s.

(Continua na 3ª página)

## O aumento demográfico

### nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14—O serviço de estatísticas do Governo americano anunciou que a população dos Estados Unidos era, no dia 1 de Junho deste ano, de 167.858.000 pessoas, isto é, 2.818.000 mais do que o ano passado na mema data. — (F. Presse).

## Visado pela Comissão de Censura

## Dois contratorpedeiros

### vão ser emprestados a Portugal

### pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—A Camara dos Representantes aprovou e enviou para o Senado um projecto de lei autorizando o governo a emprestar unidades navais, de pequena tonelagem, ás nações europeias e asiáticas, amigas dos Estados Unidos. E' assim que quatro contratorpedeiros serão emprestados á Alemanha Ocidental, dois submarinos á Grécia, dois contratorpedeiros de escolta a Portugal e dois contratorpedeiros á Espanha. O projecto de lei autoriza a transferência de 32 navios de guerra para as nações asiáticas amigas.—(F. P.)

O coronel Nasser (á esquerda), do Egipto, á sua chegada a Belgrado, é recebido pelo marechal Tito, vendo-se ambos na atitude de saudação ás bandeiras

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

# ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

## O AVISO MISTERIOSO

*Texto integral do conto de*

*LEO GLASSMAN*

QUANDO Higgns dobrou a esquina, esbarrou com um chinês. Antes de compreender o que acontecia, o «amarelo» colocou-lhe na mão um envelope e desapareceu.

O que chamou a atenção de Higgns foi o asiático trajar á moda tradicional do seu país. Ainda mal recomposto do incidente, teve uma exclamação:

—Oh, esta Nova York, cidade das surpresas!

O sorriso, porém, extinguiu-se-lhe nos lábios, quando fitou o envelope. Este, trazia rudemente desenhadas uma caveira e duas tíbias em cruz, com a seguinte legenda:

«*Não abras sem que estejas só. Longa vida se proporciona a quem sabe aceitar um conselho*».

—Que é isto?...—exclamou, estupefacto.

No mesmo instante chegava o autocarro que esperava. Pôs nervosamente o envelope na algibeira e, durante toda a viagem, pensou naquele mistério. Entrou rápidamente no escritório e recomendou ao secretário que não o incomodassem. Sentou-se á secretária, meteu a mão no bolso, ansioso por abrir o envelope e decifrar a incógnita.

Mas... tinha-o perdido!

—Meu Deus! — pensou. — E agora que hei-de fazer?

Procurou como um louco, por todos os bolsos. Nem sinal da carta! O seu conteudo era, sem duvida, assunto de vida ou morte! Sim, não podia ser outra coisa.

Normalmente, não era cobarde, mas, desta vez, sentia o suor inundar-lhe o rosto. A dificuldade estava em ignorar o perigo que o ameaçava... e não poder defender-se. Como saber o que dizia essa misteriosa missiva?

Por fim, não podendo suportar por mais tempo a ansiedade, resolveu fazer alguma coisa. Lembrou-se de ir para férias. Férias! Era essa a solução. Algumas semanas na Europa fariam, com certeza, os seus inimigos mudar de intenções.

Uma hora mais tarde, o seu advogado entrava no escritório.

—Ouça, Johnson — disse-lhe Higgns.—Vou para aEuropa ainda esta noite. Viajo incógnito. Quando lá chegar, mandar-lhe-ei o nome suposto que passo a usar e a morada.

Falava mecanicamente, sem respirar. Estava nervosíssimo.

Mas, que sucedeu? — interrogou o advogado.

—Alguém me ameaça! — confidenciou Higgns, em tom misterioso. Suponho que seja uma dessas sociedades secretas orientais. Como sabe, eles monopolizaram a importação de objectos de arte chinesa e desagrada-lhes que eu me dedique ao mesmo negócio, porque lhes recuso uma percentagem. Por isso, o melhor é desaparecer durante algum tempo.

O advogado ficou transido. Higgns pediu-lhe que mandasse reservar um camarote no vapor dessa noite e foi a casa preparar as malas.

Horas mais tarde tinha os nervos esgotados. Sentia calafrios quando via um chinês porque, não recebendo eles a sua resposta, não tardariam a atacá-lo. Atemorizava-se com qualquer ruído, pois era de temer a vingança dos orientais. Num momento, quando menos esperasse, de uma porta secreta ou detras duma cortina, saíria uma bala ou um punhal envenenado e... seria o fim.

Quando aprontou as malas, tomou um táxi e dirigiu-se para o cais. Pôs o chapéu sobre o rosto e sentou-se o mais fundo possivel, para que não o vissem de fora. Cada vez que o veículo parava, devido aos sinais de transito, sentia o coração descer-lhe aos pés.

Finalmente chegou a bordo. Fechou-se no camarote, na expectativa. Por fim, o navio partiu! E só então respirou livremente. Estava livre de perigo!

—Agora, vou tomar um bom «whisky» — pensou.

No bar, um grupo de passageiros entretinha-se a relatar histórias, Higgns não lhes deuatenção a princípio, mas a certa altura ouviu um deles dizer:

—O que me aconteceu de mais curioso foi esta manhã na Rua 57. Um chinês acercou-se de mim, pôs-me nas mãos um envelope, onde se viam desenhadas uma caveira e duas tibias cruzadas. O sobrescrito recomendava que não abrisse enquanto não estivesse só. E' claro que não fiz caso da recomendação e abri imediatamente o envelope. E que pensam que havia dentro?

O narrador meteu a mão no bolso ,tirou um papel e leu:

«Visite o Clube da Caveira e prove «Esqueleto Especial», maravilhosa bebida que jamais esquecerá».

# O 14 de Julho

(Continuação da página anterior)

das vilas e lugarejos fixou, não obstante, no dia 14 de Julho a festa das crianças.

Este amor dos Franceses a esse dia solene, o desejo instintivo de o comemorar, seja como for, representam, de uma forma simplista, mas muito sincera, o nosso apego a duas ideias essenciais e o desejo de o exprimirmos com certa publicidade. Essas duas ideias, ligadas uma á outra na alma popular, são as da Nação e da liberdade.

Nos tempos em que vivemos, o elo entre a Nação e a liberdade não é muito claro. Se determinado grupo social proclama a sua independência e daí jorra uma autoridade ditatorial, sobranceira aos direitos individuais assentando um poder tiranico no racismo e no sectarismo religioso — tal facto parece natural e a palavra liberdade desliga-se da palavra nação. Passa a definir o direito dos dirigentes dessa nação a gerirem os negócios publicos como bem o entendam, com absoluto desprezo pelas liberdades individuais. Esta concepção representa um atraso em relação á filosofia liberal que triunfou no fim do século XVIII, tanto nos Estados Unidos como em França. A Nação não é um grupo determinado pelo sangue, pela cor da pele ou pelo credo religioso. O primeiro objectivo da Nação não deve ser o de instituir uma autoridade com a liberdade de tudo fazer.

Nesta antiga concepção, a Nação é uma comunidade de homens livres, que se unem para viver em sociedade; e a expressão da sua solidariedade, o poder, tem por primeira obrigação respeitar algumas regras fundamentais, das quais devemos colocar em primeiro plano o respeito pela dignidade humana e os direitos naturais dos seres humanos.

Pode-se sorrir deste ponto de vista teórico. Pode-se negar o seu carácter científico, a sua eficácia política. Podem-se notar as contradições sobre as quais se estrutura, a sua inadaptação ao nosso século. os ódios tecem a existência dos pensar que esta concepção é a unica que corresponde a um ideal nobre e que exprime uma moral eterna. Quando não aceitamos considerar a pessoa humana como o objecto final da vida social, aceitamos, de antemão, todas injustiças da sociedade, todas as prepotências, todas as tiranias. Conhecemos as obrigações da vida política, até que ponto as concorrências, as disputas, oks ódios tecem a existência dos homens e a dos povos; se se abandona a regra fundamental da liberdade, fica-se sem força para lutar e o pior torna-se legítimo, para não dizer glorioso.

O carácter desusado, mas ao mesmo tempo altamente notável, do 14 de Julho, resulta justamente do facto de ele representar, pelas suas manifestações mais humildes, embora sejam reflexo da pompa oficial, o apego popular á tese que faz da Nação o baluarte da liberdade, porque a Nação é uma comunidade aberta a todos os homens, e a liberdade o bem mais sagrado do indivíduo. No meio das provações que atingem a França, no meio de um mundo em ruína, onde triunfam paixões violentas e sanguinárias, num século em que se ouvem pregar as cruzadas mais mortíferas e apelos frenéticos á barbarie, resta aos Franceses, de tal forma feridos por estas provações, estas destruições, estas cruzadas, um grande, mas íntimo, motivo de orgulho: o catorze de Julho continua sendo como que uma prova de indiscutível valor.

Deixam-no comemorar nesta nação? E' que aqui respeitam a liberdade. Não permitem a sua comemoração naquele país? E' que ali desprezam a liberdade.

Por outras palavras, o catorze de Julho, apesar do tempo transcorrido, permanece como um símbolo cheio de significado. A humilde municipalidade que, neste dia, se dedica a cobrir de flores a sua região, a passar em revista os seus bombeiros, a distribuir prémios aos bons estudantes, a fazer bailar a sua juventude, participa num grande movimento, expressão de uma vontade segura: o movimento, a vontade que querem ultrapassar todos os obstáculos para assegurar a vitória da liberdade, no seu sentido mais elevado.

MICHEL DEBRE
(Senador)

## Mais uma tentativa
### para a cura do cancro

SAN FRANCISCO, 14—O Centro Médico da Universidade da Califórnia anunciou que um sincrotão, capaz de gerar uma onda de Raios X de 70 milhões de vóltios, foi usado numa tentativa para curar o cancro em seres humanos.

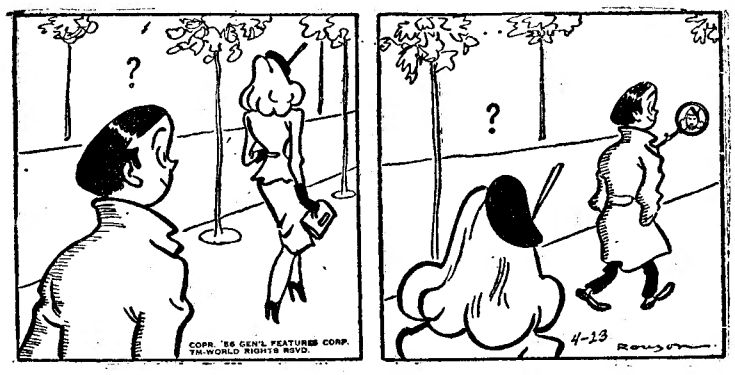
A experiência efectuou-se após cinco anos de pesquisas e de ensaios. A declaração da Universidade afirma que os resultados da experiência não serão revelados antes de algum tempo.

Anteriormente, a maior energia para o tratamento do cancro era de 250.000 vóltios. A carga de 70 milhões de vóltios é libertada cerca de dez centímetros abaixo da pele. A profundidade da libertação dessa carga de energia reduz a quantidade de Raios X absorvida pelo organismo.—(R.).

LIDO
SANTO AMARO DE OEIRAS
Esmerado Serviço à lista e mesa redonda
Almoços, jantares e ceias
Aberto até às 2 horas
Telefone 043094

CRUZEIRO
PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

## ELE & ELA




Ultrapassagem com espelho retrovisor

# Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

concebível entroncamento da vida.

Nos tuberculosos, ainda hoje, apesar das grandes descobertas, dos milhares de casos que todos os dias, a toda a hora, confirmam a excelência das chamadas drogas miraculosas, o caso se repete e confirma.

O enfermo, mercê de um «clima» psicológico muito especial, ignora-se. A febre persistente, teimosa, febre que trabalha os arcaboiços mais robustos e esluma, e amortece todas as iniciativas, não é suficiente para conduzir esta categoria de doentes ao médico vizinho ou ao especialista de nomeada.

Somam-se as semanas e os meses. A indecisão, o «talvez não seja coisa de importancia», aliado a um estado psíquico muito especial, roubam a esta categoria de indivíduos (catalogados num tipo psicológico já descrito) a grande oportunidade—a porta fácil de atravessar.

Outros doentes, comparsas de categoria bem diferente, procuram o médico, quando o mais insignificante sinal de alarme ou duvida ténue lhes bate á porta.

No caso do cancro, apesar dos repetidos avisos dos cancerologistas e dos Institutos da especialidade, o doente navega a meio pano, ao sabor da indecisão, só demandando porto de abrigo muito tarde, quando a situação é desesperada, pelo que exige extensas e sangrentas mutilações.

Os indecisos, os que estão num lado, ora noutro, não podendo avaliar a competência do médico, desconfiados, mudam de assistente todas as semanas, controlando aqui as opiniões deste, acolá a dos outros, confusos, impotentes, receosos do fim, da sentença passada em julgado, temerosos dos outros e de si próprios, vítimas, vidas sombrias, especialistas de perguntas insidiosas que disparam logo, quando julgam ter entre mãos um médico amigo ou o amigo de um médico pelo qual nutrem consideração e respeito.

O mundo dos doentes tem características especiais. Enfermos existem que, ansiosos e místicos, se fixam ao seu médico, qualquer que seja a atitude deste ou o grau de interesse revelado. Outros, porém, alertados por íntimos pressentimentos, julgam descortinar desinteresse em todas as palavras que o assistente pronuncia, nas receitas ou prescrições simples que não executam e esquecem. Esquecem logo. Esquecem mesmo.

Que se passa, então, nestes tipos somados de enfermos, de angustiados, de pessoas que sofrem ou imaginam sofrer, em relação ao médico, não a tal médico, mas a todos os médicos?

Não há duvida que o médico representa para o doente, real ou imaginário (ambos sofrem), dois num só, isto é, o técnico e o valor humano, a que sentimentos racionais e irracionais, amassados e amalgamados, conferem alturas excepcionais.

Têm sido procuradas várias explicações. Determinados autores, apoiados na psicanálise, valorizam elementos existentes no processo transferencial; outros, socorrendo-se no exarado na ética da medicina antropológica, falam na qualidade ou carácter do «encontro», na abordagem ou contacto doente-médico, binómio que data da primeira aproximação entre o homem («Só resvala na loucura / Quem tem a dor de viver,/) e o que os Norte-americanos classificam, com propriedade, de «medicine man» (Frederick Stern, «The Medicine of Primitive Man», Chicago, 1956), isto é, o antepassado antropológico do médico actual.

No caso da «transferência», num equilíbrio psíquico mais ou menos perfeito, temos de contar, a cada instante, com o elemento repetição no desenrolar das relações interpessoais.

A passividade ou a agressividade da atitude psíquica explicam muitos dos sobressaltos, da luta para ficar ou partir, estar ou permanecer junto do mesmo médico, durante muito ou pouco tempo.

O doente, mercê da «transferência», reconhece no médico autoridade, poderes especiais. Existe, pois, um manifesto regresso á relação pai-filho. As mesmas tendências que, tempos idos, se verificaram nesta relação primária reeditam-se na relação enfermo-assistente.

Muitos doentes, soerguendo cenários arcaicos, preferem um médico autoritário; outros (por identicas razões) não prescindem de discutir o diagnóstico e o tratamento, levados por motivos inconscientes.

A satisfação das dificuldades subconscientes prende, quase sempre, o doente ao médico que, por seu tipo caracterológico, satisfaz as exigências apontadas.

A antropologia moderna, no clássico dizer de Pierloot, insiste no facto, dito averiguado, do homem se estabelecer, na vida em sociedade, por «encontros» com a existência e com os outros homens.

Na caso particular dos enfermos, o encontro sofrimento-alívio adquire especial significação. Trata-se do encontro entre o não-ser e o ser, entre o desespero e a certeza, entre a duvida e a meta, entre a obnubilação e a certeza, a sombra e a luz.

Neste encontro (encontro e alojamento), a insatisfação do enfermo e a do médico, dois seres medindo-se em ansiedade, quando a técnica do que socorre é perfeita, o entendimento é fatal.

O doente fica mesmo («Problèmes généraux de psychosomatique clinique», Paris, 1956) independentemente da atitude exterior do assistente.

Conta para ambos, para lá do visual, o que o primeiro adivinha existir no segundo. O binómio estabelece-se e a segurança passa a ser fatal, automática, orientadora.

O doente, refeito e afeito á situação criada, desvenda com facilidade toda a vida anterior á eclosão do acidente patológico que o atormenta e faz sofrer, inferiorizando-o aos olhos do seu semelhante.

Tudo passa, em seguida, a ser tributário da conjugação das duas personalidades.

Dois mundos se desintegram para originar um outro, muito diferente —o da compreensão total realizável, em que a própria invalidez crónica se humaniza e torna compreensível, mundo ideal em que o homem, reconciliado e amparado, suporta o fardo com dignidade e humildade.

O homem imagem de si próprio, sem angustia vital, isento de medo. O homem á prova—vertebrado e consciente, fitando constantemente Deus.

A. d'E.

# Estão feridos
## os oito foragidos
## que travaram luta
## a bordo de um avião

INGOLSTADT (Alemanha), 14 — «Quando embarcámos no avião, já o nosso plano estava maduramente estudado. Foi relativamente fácil executá-lo» — declarou momentos antes de a Polícia ter proibido as comunicações telefónicas com os feridos, Iszac Ferencz, que planeou a fuga ontem realizada, em condições dramáticas, por um grupo de Hungaros, que conseguiu alcançar o Ocidente.

Em voz calma, como se não tivesse assistido a um combate de vida ou de morte pela liberdade, Ferencz contou assim a sua aventura:

«Não escolhemos propositadamente a sexta-feira, dia 13. Mas embarcámos ontem em Bathely no avião da carreira regular para Zalaegerszeg. O nosso plano estava maduramente estudado e foi relativamente fácil executá-lo, quando já estavamos no ar. O avião descolou cerca da uma hora da tarde. Oito dos viajantes faziam parte da conspiração. Estes aviões de carreira têm sempre um ou dois guardas da Polícia comunista. Tivemos de os subjugar e de alvejá-los com as suas próprias armas. Ordenámos então ao piloto que voasse para a Alemanha, encostando-lhe uma pistola ás costas.

«Alguns dos tripulantes e alguns dos passageiros que não conheciam o plano de fuga quiseram opor-se, nomeadamente o navegador. Não tinhamos outra alternativa: lutámos e houve feridos. Estávamos esperançados em aterrar na pista de Munique, mas acabámos por descer neste pequeno aerodromo. O piloto continuava a resistir e tivemos de o manter sempre sob a ameaça das armas, para que acabasse por aterrar.

«Julgo que ninguém tenha ficado gravemente ferido. Há pernas e bracos partidos. Os que conheciam o plano, oito ao todo, estão agora no hospital. Esses oito, numero em que me encontro, bem como minha mulher, que não quís deixar de me acompanhar na aventura, são todos dos arredores de Szom».

Recorda-se que já não é este o primeiro caso de fugitivos dos «satélites» que conseguem atingir o Ocidente em condições dramáticas. Há pouco mais de três anos, um avião checo aterrou em Francfort. Dessa escala inesperada só tinham conhecimento o piloto e três passageiros, supondo os restantes três tripulantes e 22 passageiros que o voo se estava a fazer normalmente. Mesmo assim, ao saberem o que acontecera, houve dois passageiros que, por não recearem represálias contra as suas famílias, decidiram igualmente pedir asilo político, ao passo que os restantes eram repatriados.

O caso mais espectacular, pelo numero de fugitivos, foi o do «comboio da liberdade», que atravessou a todo o vapor a fronteira checo-alemã, com 106 passageiros, dos quais 24 decidiram ficar no Ocidente.

Outro checo, Carel Cihac, aviador de 21 anos, em Maio de 1953 apoderou-se de um quadrimotor e fugiu para a Alemanha, fazendo uma aterragem de emergencia em Grafenwoehr, junto á fronteira.

Em Abril de 1955, dois jovens checos, que nunca haviam entrado num avião, roubaram um aparelho de desporto, conseguiram descolar do aeroporto de Praga e deslisar a baixa altitude sobre a rede de radar da fronteira da Checoslováquia, acabando por atingir um campo cultivado, numa aterragem desastrosa, já na Baviera.

Um cabo aviador checo, Jiri Schorm, pediu asilo político ás autoridades da Republica Federal, depois de um desastre do avião que conduzia. O seu companheiro de equipagem, pelo contrário, pediu que fosse repatriado.

Até há pouco tempo, eram mais numerosos os Checos que conseguiam fugir para a Alemanha, visto que os Hungaros, por exemplo, tinham de atravessar primeiro a Austria ocupada pelos Russos para atingirem a fronteira alemã. No entanto, desde que as forças russas saíram da Austria, o numero de refugiados hungaros tem aumentado incessantemente. — (A. N. I.).

Leiam o «SEMPRE FIXE»

# O embaixador da França
## anunciou que está aberta em Lisboa
## uma subscrição a favor das famílias
## dos soldados que combatem na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

para a defesa da civilização, nos seus territórios de Africa, não querem deixar de testemunhar o seu perfeito espírito de solidariedade para com a mãe-pátria e a vontade inquebrantável de compartilhar do seu destino. Acrescentou que as actividades francesas sempre mereceram do embaixador da França e de sua esposa o maior interesse, lembrou que estão em curso negociações para criar no Porto uma delegação da École Française, terminando por expressar sentimentos de viva simpatia por Portugal, «país amigo ao qual prestamos—disse—comovida homenagem na luta que sustenta para defesa dos seus direitos sagrados e da civilização latina».

Depois de agradecer aquelas palavras de cumprimentos e de felicitar a colónia francesa pelas suas iniciativas, o embaixador da França prestou homenagem ao espírito de sacrifício dos soldados que se batem na Argélia, sublinhando que os Franceses têm o dever de contribuir, na medida das suas possibilidades, para o auxílio ás famílias desses combatentes, defensores das próprias posições ocidentais. A propósito, realçou os termos patrióticos da mensagem dirigida ao povo francês pelo presidente Coty; evocou o grande movimento de solidariedade nacional que se vai formando em França á roda do caso argelino e anunciou que estava aberta no seio da colónia francesa em Portugal, e para todos aqueles que quisessem contribuir, uma grande subscrição nacional para os soldados da Argélia e respectivas famílias. Ao terminar, o sr. Jean Hauteclocque lembrou, com mágoa, que ia em breve deixar Portugal para ocupar outras funções diplomáticas. Aqui, acrescentou, não obstante ser pouco o tempo da sua permanência, foi tocado pela simpatia de Portugal, do seu povo e dos seus dirigentes.

### As comemorações em Paris

PARIS, 14.—A noite passada, véspera do 14 de Julho, pela primeira vez depois da libertação, Paris não dançou, e as lanternas e ampolas de cores não se iluminaram neste dia de festa que unia os bairros mais afastados dos arredores ás praças e ruas da capital. As praças da Bolsa, da Republica, do Palais Royal, do Hotel de Ville, da Nation, estavam completamente vazias. Nem sequer se ouvia um simples acordeão. Na Praça da Bastilha e na Avenida Parmentier, dois ou três pares dançavam, mas sem convicção, ao som dum «pick-up». É claro que os bailes na via publica não foram proíbidos. A verdade, porém, é que a lembrança dos acontecimentos da Argélia tira ao povo a vontade de dançar.—(F. P.).

### A entrega de donativos para a campanha francesa na Argélia

Tal como o anunciou o sr. embaixador Jean de Hauteclocque, na recepção aos seus compatriotas, para celebração do 14 de Julho, iniciou-se em França uma campanha a favor dos soldados franceses que combatem na Argélia e de suas respectivas famílias. A iniciativa partiu do presidente da Republica francesa e do Governo francês, alargando-se a subscrição, não apenas ao território francês mas, ainda, a todo o estrangeiro.

Em Lisboa, os donativos podem ser entregues no Consulado da França, Calçada do Marquês de Abrantes, 123, ou nas sedes das associações dos antigos combatentes franceses.

# Baptista Pereira
## na Maratona do Loire

**ANGERS, 14 — Ao fim do primeiro terço (20 quilómetros) da etapa de hoje, da «Maratona do Loire», o nadador português Baptista Pereira, seguia em 3.º lugar, com um atraso de 1.400 metros sobre o primeiro, o dinamarquês Jensen, e de 800 metros sobre o segundo, o egípcio Mustapha.**

**O outro concorrente português, Primo Ferreira, segue em 7.º lugar. São 12 os nadadores participantes na grande prova internacional.**

**Baptista Pereira, que percorreu com dificuldade os primeiros quilómetros, com as pernas endurecidas, tem vindo a recuperar o atraso, seguindo agora em bom andamento. — (A. N. I.).**


XVIII RALLYE DOS ALPES

STANDARD TRIUMPH

ACABA DE OBTER ESTRONDOSA VITÓRIA NESTA DIFICIL PROVA AUTOMOBILISTICA

TRIUMPH-T. R. 3

5 «COUP DES ALPES»
(PERCURSO SEM PENALIDADES)

5 PRIMEIROS LUGARES DA SUA CATEGORIA

4 MELHORES PRÉMIOS POR EQUIPE

STANDARD-TEN

VENCEDOR ABSOLUTO DA CLASSE ATÉ 1.000 c. c.

(UNICO A COMPLETAR A DIFICIL PROVA)

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL


# A «Sagres»
## quase imobilizada
## pela calmaria
## junto às Berlengas

(Continuação da 1.ª página)

Até agora, não se avistam outros concorrentes, nem sequer há notícia da sua aproximação. Chuvisca e há calmaria. Vários barcos, como os portugueses «Sagres» e «Bellatrix», sabe-se que se encontram já para Sul das Berlengas, mas não se calculando a hora da chegada.

Entretanto, os serviços de recepção e contrôle, em Cascais, continuam a postos.

Logo que um barco corta a meta, uma vedeta da Marinha de Guerra Portuguesa aproxima-se e passa-lhe para bordo um oficial de ligação. Antes disso, porém, já o barco dos pilotos indicou o respectivo fundeadouro ao barco chegado. Após as formalidades habituais, os concorrentes içam o sinal de chamada e podem então seguir para terra, numa das vedetas que prestam serviço na baía de Cascais. Em terra funcionam três postos de informações — um no Clube Naval de Cascais, outro na Doca da Marinha e outro no Secretariado Nacional da Informação.

Tem merecido, assim, os maiores encómios dos concorrentes a organização dos serviços de chegada da regata Torbay-Cascais, dirigidos pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, com a cooperação dos srs. comandante Neves Pestana e tenente-coronel Raposo Pessoa, presidente do Município de Cascais.

A «Sagres», a bordo da qual viaja, como passageiro, o almirante inglês sir Arthur Rattray, está a ser muito prejudicada pela calmaria que se faz sentir desde a manhã de hoje, na nossa costa.

Ao meio-dia, pela posição que transmitiu para o Ministério da Marinha, o navio encontrava-se, sem vento, nas águas das Berlengas, não se podendo prever, devido á calmaria, quando chegará.

### O cortejo de iates no Tejo

O sr. Presidente da Republica assiste amanhã, na Torre de Belem acompanhado do ministro da Marinha e de outros membros do Governo, ao desfile dos barcos que já tenham concluido a regata. Centenas de embarcações, pois associam-se á manifestação náutica, todos os barcos portugueses de recreio que se encontram no Tejo, participarão no cortejo. O publico pode assistir ao desfile nas muralhas de Pedrouços e Belém, e alguns convidados embarcarão ás 10 horas, em lanchas, na Doca de Recreio, para bordo da fragata «D. Fernando».

Haverá um barco para os representantes da Imprensa, que larga da Doca de Recreio, em Belém, ás 10 e 30. O desfile está marcado para o meio-dia. Como, a essa hora a água está a vazar, foram destinados alguns rebocadores para auxiliar a passar a torre de Belém os barcos que não o possam fazer pelos seus próprios meios.

A's 21 horas, no Casino Estoril, a Federação Portuguesa de Vela oferece um jantar aos comandantes dos navios-escolas e proprietários dos barcos que concluirem a prova.

No Parque Estoril, oferecida pelo Secretariado Nacional da Informação e pela Junta de Turismo de Cascais, realiza-se, pelas 21 e 30, uma festa folclórica, seguida de fogo de artifício.

Na segunda-feira, ás 16 horas, uma deputação de velejadores estrangeiros vai apresentar cumprimentos ao presidente da Camara Municipal de Lisboa e, ás 18 horas, há recepção aos concorrentes na Estufa Fria.

De manhã, ás 10 horas, haverá uma reunião no Pavilhão dos Desportos Náuticos, entre os membros do juri e os comandantes ou os capitães de todos os navios concorrentes. Os comandantes apresentarão os seus relatórios da viagem e o «comité» da regata, presidido pelo sr. Illinghwoort, decidirá possivelmente a realização de nova regata Torbay-Lisboa dentro de dois anos.

# Morreu em Madrid
## o duque de Medinaceli

MADRID, 14 — Com 76 anos, faleceu no seu palácio, desta capital, o duque de Medinaceli, ultimo descendente da Casa Real de Castela, por ser filho do principe D. Fernando e neto do Rei Afonso o Sábio. Era agraciado com o Tosão de Ouro e sócio da Academia. — (Efe).

# EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,2; mínima, 14°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,1; mínima, 15°,5.*

///

Estão abertos concursos de provas publicas para enfermeiras subchefes e enfermeiras de 1.ª classe do Hospital de Santa Maria.

///

Foi nomeado representante dos credores, na comissão liquidatária da casa bancária Costa & C.ª, da Figueira da Foz, o sr. Joaquim Maria Mariano, industrial.

///

Está orçada em 2.000 contos a obra de ampliação das instalações da Colónia Balnear de Nossa Senhora de Fátima, em Vila Nova de Milfontes.

///

Vai ser criado um posto dos C. T. T., denominado «1.º Exposição Portuguesa de Calçado e Cabedais, Lisboa», para funcionar enquanto durar a referida Exposição.

///

Foi exonerado do lugar de vogal do Conselho Superior dos Serviços Criminais o dr. Fernando Bernardes de Miranda.

# O embaixador da França
## vai visitar o Ultramar português

O sr. embaixador da França em Lisboa, conde Jean de Hauteclocque, parte amanhã, na companhia do sr. Henri Fallourd, conselheiro comercial junto da embaixada francesa, para uma viagem de estudo ás provincias portuguesas de Moçambique e de Angola. O sr. embaixador, que viajará de avião, estará de regresso em fins de Agosto.

# Faruk quer voltar
## a casar com a ex-rainha?

CAIRO, 14.—Segundo informa, hoje, o semanário «Akhbarelyom», o ex-rei Faruk pretende voltar a casar com a sua primeira esposa, a ex-rainha Farida, actualmente em férias na Suíça.

A filha mais velha do casal, princesa Ferial, foi incumbida por seu pai de interceder junto da mãe, mas esta teria respondido, segundo o correspondente em Genebra do referido semanário, que as razões do seu divórcio, em 1948, continuam válidas.—(A. N. I.).

# Cem contos de prejuizos
## causou o fogo numa adega

ABRANTES, 13.—Declarou-se incêndio numa casa que servia de adega e arrecadação de alfaias agrícolas, em S. Miguel, propriedade do sr. José Fernandes Gaio Junior. Não obstante a prontidão com que actuaram os bombeiros municipais e o auxílio da população e G. N. R., ardeu todo o recheio, incluindo grandes toneis. Os prejuizos estão avaliados em cerca de 100 contos.

# Rogério de Oliveira e Silva

No ultimo avião da T. A. P., regressou da província de Moçambique, onde se deslocou em serviço profissional, o nosso delegado para o Ultramar, sr. Rogério de Oliveira e Silva, que se fazia acompanhar de sua esposa.

# Representação diplomática
## de Portugal em Marrocos

O Governo criou uma legação de 2.ª classe em Rabat e aumentou de uma unidade o numero dos ministros plenipotenciários de 2.ª classe em serviço no estrangeiro.

# Liga dos Melhoramentos
## de Pescanseco

Promovido pela Liga de Melhoramentos de Pescanseco, (Pampilhosa da Serra), realiza-se amanhã, na Quinta do Caracol, 1 a 7, na Estrada do Lumiar, um grandioso piquenique, seguido de baile regional, gincanas desportivas, lutas de tracção, etc. Haverá sorteios de vários objectos, cujo produto reverterá para o fundo de Assistência da Liga. Dá a sua colaboração um dos melhores conjuntos musicais de Lisboa. A quinta abrirá ás 8 horas.

# Carro roubado

Morris preto B G 17-39. Pedimos informações. Telefone: 662829.

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

A vedeta Beatriz Costa regressa a Portugal, em princípios de Setembro, começando logo a ensaiar, no Teatro Maria Vitória, a revista que há-de inaugurar a temporada de Inverno naquele teatro.

—Nos dias 17 e 18, o Teatro Popular, dirigido por Ribeirinho, dará espectáculos em Sesimbra.

—O actor Rui Cavalcanti não deve regressar por agora ao Brasil, pois está indicado para o elenco de uma das companhias do empresário Vasco Morgado.

—O acordeonista António Mestre é o autor da musica e seu interprete do filme «Enquanto o barco espera», que vai ser realizado sob os auspicios da Campanha Nacional de Educação Popular e que foca os aspectos da Ilha da Madeira.

—A artista espanhola Carmen Flores também participará do desempenho do novo filme português «O noivo das Caldas».

—Terá de ser adiada por uns dias a estreia da companhia Rafael de Oliveira na Figueira da Foz, devido a um acidente havido na montagem do Teatro Desmontável.

—Os cenários da peça «A Conspiradora», em ensaios no Teatro Monumental, vão ser pintados pelos cenógrafos Manuel de Oliveira e Manuel da Cunha e Silva.

—Está a realizar espectáculos em Moura o Grande Circo Mariano.

—O programa infantil «Cinderela», dirigido pelos artistas Allon Tónio e Margot, é apresentado também no sábado e domingo em Grandola, sem prejuizo da sua actuação na Esplanada de Algés.

—Para o Rio de Janeiro seguiu por via aérea a artista Maria Teresa, que ultimamente, actuava na Rádio.

## Primeiras exibições

### «Os intrigantes», no Eden

Deve ser este o melhor filme da série policial apresentado até agora no «écran» do Eden. O mais bem construído, o mais denso, mesmo o mais empolgante. Discordamos, apenas, de título—«Os Intrigantes», embora seja o da versão original francesa. Adoptariamos antes, com qualquer adjectivo, o de «Maquinação», romance de Jacques Robert, donde a obra foi extraída.

Agatha Christie ou Simenon, detentores da produção livresca do género, além e aquém Mancha, gostariam decerto, de assinar a produção que ontem veio a publico.

Na verdade, não se trata, apenas, de um conflito meramente detectivesco. O entrecho tem dois planos que se inserem um no outro. O vertical, própriamente, de psicologia das figuras, e o horizontal de ambiente e circunstancias. O ponto focal é a morte de um empresário de teatro, caído do alto de uma «passarelle» montada em cena. Empurraram-no, simulando um acidente? A quem aproveita o crime?

A situação das figuras, os seus propósitos ocultos, as testemunhas que aparecem, tudo isso avoluma o caso. O realizador Henri Decoin soube manejar, admirávelmente, esses elementos, cortando amiude o trágico mais expectante com a comédia mais graciosa, sobretudo na primeira parte. Vemos um teatro parisiense por dentro com todas as suas «combines», intrigas, costumes e tipos, excelentemente definidos. A obra está cheia de repercussões o que nunca lhe faz escassear o interesse. Decoin não se agarrou, apenas, a um motivo, emaranhou-os, como que fez deles um nó gordio, de sorte que quando o publico tem na mão um fio lógico, explicativo do imbroglio, logo lhe surge outro.

Plasmou assim uma acção intensa e fixou com relevo várias personagens, de valores diferentes. Sente-se que o realizador é um mestre da matéria. O seu filme, não sómente pelo ambiente, tem—como dizer?—uma estrutura teatral: acção viva, caracteres bem expressos, situações fortes, surpresas expectantes. Os pormenores acumulam-se. Tudo foi bem aproveitado. No desempenho: Raymond Rouleau, Jeanne Moreau, Raymond Pellegrin e Etchika Choureau, merecem ser destacados. Complementos diversos. —*Visor 42.*

## No Monumental

### «Sempre em meu coração»

Reune condições excepcionais de agrado o filme agora oportunamente reposto no «Monumental», «Sempre em meu coração» que o publico tanto apreciou quando da sua estreia.

Nele, a simpática Glória Warren, no papel de Vicky, canta a já popular ária, numa história enternecedora e cheia de encanto, onde brilha a orquestra de harmónicas de Minevitch.

## Os estúdios do Lumiar

### voltam a trabalhar

António Silva, o grande actor do nosso teatro, voltou ao cinema e, com ele, voltaram a funcionar os estudios do Lumiar, depois de dois anos de estagnação da industria nacional. Rodaram-se ali, ontem, sob a direcção da Artur Duarte, as primeiras imagens de «O Noivo das Caldas», produção da Lisboa Filme, em que António Silva tem um «papelão», daqueles que lhe assentam como uma luva. Ele é o homem que conduz toda a acção, nem sempre, como ele diz, «por processos muito aconselháveis» e, nem sempre também, para alcançar os objectivos que pretende, pois a comédia de João Bastos é a luta de António Silva para encaminhar o Destino — quando é, afinal, o Destino que se encarrega de desencaminhá-lo, várias vezes... Estão, pois, rodados os primeiros metros de um novo filme português e que encabeça uma série que promete dar continuidade ao cinema nacional. Além de António Silva, entram nesta película de Artur Duarte, em papeis principais, Ana Paula, Curado Ribeiro, Erico Braga, «Costinha», Maria Olguim, Carmen Mendes, Luísa Durão, Josefina Silva, Humberto Madeira e Raul Solnado. Duas canções de Jaime Mendes serão interpretadas, respectivamente, por Deolinda Rodrigues e Domingos Marques.

**António Silva e o realizador Artur Duarte trocam impressões acerca do tipo que deve ter o «D. Basílio», em «O noivo das Caldas»**

# Valor e objectivos
## da Fundação Musical
# dos Amigos das Crianças

Quando surge uma iniciativa, deve-se depositar nela uma certa esperança, para que o plano a executar não se perca e esfume entre a névoa do pessimismo e o desanimo que quebra as asas para os voos luminosos.

Adriana De Vecchi e Costa tem posto, entre nós, bem á prova, o aspecto notável da alma e do labor humanos, quando ambos, entregues a problemas puramente sociais, conseguem alcançar um objectivo precioso que, no seu caso, é a luta imprescindivel para a formação do caracter social e artistico na criança.

Através das diversas manifestações da sensibilidade infantil, Adriana De Vecchi lança-se naquele caminho, que é a estrada pela qual a criança tem de trilhar; quando por entre certos caminhos tortuosos, ela deseja arrancar os espinhos que ferem a alma infantil, colhe e semeia o que de frutifero possa existir no espirito dos pequeninos; Serena que lhes inquieta, e embala o que os encanta.

Perguntámos-lhe quando iniciou o seu caminho idealista e Adriana de Vecchy recorda:

— Ultimamente, trazia comigo o desejo de fazer qualquer coisa favorável á formação intelectual da criança. Resolvi expor numas conferências esse voto, e, numa delas, estava entre a assistência a sr.ª D. Sofia Abecassis. Gentilissima, escreveu-me, propondo-me meios de começar a criar a Fundação Musical dos Amigos das Crianças. Começámos a trabalhar no palacete daquela senhora. Depois, buscámos uma sede, onde pudessemos dar-lhe o desenvolvimento merecido. Mas, entretanto, D. Sofia Abecassis falece, o que constituiu um grande golpe que levou a fundação a graves preocupações. Aquela distinta senhora, que nos havia aberto horizontes para uma vida melhor, deixou em mim aquela saudade que me leva a recordá-la tantas vezes!

Depois de um silencioso intervalo de evocação:

— Estou absolutamente convencida de que haverá quem possa e queira aplanar essas dificuldades... Á' Camara Municipal, devo eu a oportunidade de conhecer o que havia de ansiedade e desejo, no espírito infantil, por todos os espectáculos como os que consegui organizar, em que as crianças manifestam contentamento e os adultos recordam os tempos da sua meninice...

— E como sente a reacção dos pequeninos diante desses programas de arte?

— E' um erro julgar-se que a pequenada não ouve com atenção a musica de compositores célebres. Pode a criança não ter cultura para definir aquela musica, mas, desde que vá vivendo dentro de tal ambiente, começa a interessar-se.

E assim é, de facto, pois que estivemos presentes em algumas das tardes culturais organizadas por Adriana de Vecchy no Pavilhão dos Desportos e podemos apreciar a disciplina das crianças, diante do «Pedro e o Lobo», conto sinfónico, narrado com talento e muito invulgar naturalidade, por Adriana De Vecchi.

A orquestra de camara, constituida pelos principais solistas da Sinfónica Nacional, correspondeu admirávelmente á intenção musical de Sérgio Prokofief.

Da plateia, podemos destacar um garoto que se manifestou exuberante: «E' melhor do que ir ao cinema!»

— Para manter a fonte de luz tão auspiciosa desta projecção sobre o espírito infantil, qual o meio que se revela fundamental?

— A musica de camara é aquela que melhor actua para atingir aquela formação de caracter, não só artistica, mas também social. Efectivamente, na musica de camara, o solista cria e desenvolve a sua pernonalidade, perdendo a hesitação; os outros, os mais turbulentos criam a disciplina.

Num parêntesis, temos a não esquecer: a esta alma requintadamente feminina, corresponde, como que em éco constante, um reflexo de si própria, nas divinas manifestações do seu ideal, através do belo e sublime.

Fernando Costa — um dos maiores violoncelistas de Portugal, marido da organizadora da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, que, com os seus ensaios de musica de camara, transmite ao espirito infantil, muito do seu talento, numa direcção de perfeito equilibrio e extraordinária sensibilidade.

— Como inicia a pequenada os conhecimentos musicais?

— Criei um material didáctico. Não é pelo solfejo que ela aprende mas, sim, pelas suas mãozinhas, que manejam esse material didáctico com o qual eles podem formar todo o trabalho da ciência da musica, dentro de uma certa liberdade, vigiada pela professora, que não exige as formas rígidas de ensino.

— Realizaram algumas visitas aos castelos de Portugal com as crianças...

— Sim, incluindo o de S. Jorge e a Igreja de S. Roque, acompanhados por mestre Armando de Lucena, que se exprimiu na sua linguagem simples, levando os pequenos, pela sua forma de os desintimidar, a perguntas curiosas.

Ao fechar esta ligeira troca de impressões com Adriana de Vecchi, não podemos deixar de salientar o que maiormente nos cativou nas crianças da Fundação, onde estivemos com a sua organizadora: a naturalidade, e o á vontade, enquanto falam, brincam ou tocam, fruto, possívelmente, daquele ambiente acolhedor, que leva o espírito infantil a abrir-se como as pétalas das flores Por outro lado, elas devem já compreender que o publico lhes dá o seu estimulo, acorrendo a aplaudir os seus programas e interpretações, em que a criança não se sente desiludida.

E para confirmação do que se diz, aí está o á vontade de Elisabeth Alves dos Anjos, uma menina de doze anos, de uma grande sinceridade, quando entregue ao seu violoncelo, indiferente á curiosidade de quem quer que chegue...

Ao despedirmo-nos de Adriana De Vechi e Costa, ainda a ouvimos dizer:

— O que eu desejava e queria era que todos compreendessem... e acorressem a dar-nos a sua ajuda.

L. T. d'E.

## Beatriz Costa

### regressa a Portugal e ao teatro de revistas

RIO DE JANEIRO, 14.—Beatriz Costa anunciou, numa entrevista concedida ao jornalista José Maria Rodrigues, da «Voz de Portugal», que resolveu regressar ao teatro e que embarcará brevemente para Lisboa.

A conhecida actriz portuguesa, que se encontra há longo tempo no Brasil, informou ter sido contratada pelo empresário Eugénio Salvador e que se estreia, em Outubro próximo, no Maria Vitória, numa revista cujo elenco inclui Salvador e António Silva.—(A. N. I.).

## Ingrid Bergman

### vai divorciar-se?

ESTOCOLMO, 14. — Segundo notícias vindas a lume, nesta cidade, Ingrid Bergman está a tratar do seu divórcio com Roberto Rosselini (ambos teriam já mesmo nomeado advogados para esse efeito) e pensa regressar a Hollywood. A decisão não seria estranho o êxito de Ingrid nos filmes produzidos por seu marido, depois do casamento. —(A. N. I.).

## VIDA MUNDANA

ENG.' ESPREGUEIRA MENDES

Parte amanhã, para Paris e Basileia, no «Sud-Express», o sr. eng.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P. que naquelas cidades vai tomar parte em importantes reuniões do «Comité» de Gerência da União Internacional de Caminho de Ferro e da Assembleia Geral constitutiva da Eurofima — sociedade europeia para financiamento de material ferroviário.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, o sr. Eduardo Rodrigues, administrador da Shell Portuguesa, que em Angola, Moçambique e Africa do Sul visitou a Organização Shell.

D. SONITA BARROS MARINHOS

A odontologista sr. dr.ª D. Sonita Barros Marinhos, acompanhada de sua filha, a médica sr. dr.ª D. Ana Julia Barros Marinhos Bento, e do seu genro, sr. Fernando Bento e neta, seguiu hoje no «Sud» com o fim de visitar as clinicas da sua especialidade na França, Bélgica, Holanda e Suiça.


HOJE Vasco Morgado HOJE
21,45 HORAS ADULTOS
apresenta
NO
MONUMENTAL
A DELICIOSA COMÉDIA DE
COSTA FERREIRA
POR UM FIO...
ENCENADA POR VIRGILIO MACIEIRA
COM CENÁRIOS DE PINTO DE CAMPOS
COM
MADALENA SOTTO - ASSIS
CARLOS ALVES, FERNANDA DE SOUSA, FERNANDA BORSATTI, MÁRIO SANTOS, LUCIA MARIANI, ANDRADE E SILVA
E OS ARTISTAS DE CINEMA
MARIANA ALVES e ARTUR SEMEDO

Deolinda Rodrigues
obteve enorme exito na sua reaparição
no «FAIA»
Hoje e Amanhã
AINDA:
Deolinda Rodrigues
ADULTOS

PIRILAMPO
Restaurante francês
RUA DOS SAPATEIROS, 168
(a dois passos do Rossio)
A gerência comunica aos seus distintos Clientes que está encerrado aos domingos durante a época de Verão.

Irene
cintas * soutiens
RUA DO TELHAL, 6 1.º LISBOA-PORTUGAL
OS MELHORES PREÇOS

RIVIERA
Salão de chá-Restaurante
Praça dos Restauradores, 47-A
Tel. 32570 - 24775
Conforto. Optima sala de jantar
O melhor serviço de mesa
ALMOÇOS E JANTARES
a preços acessiveis

Telef. 26034 — Emp. Vasco Morgado — **VARIEDADES** — Às 21,45 — 13 Anos

LAURA
VASCO
VILLARET
ALMA

**Ultimos dias**

A história dum pobre homem que herdou tudo do morto, até o assassino

Suspensas rigorosamente entradas de favor

**DAQUI FALA O MORTO**

**PREÇOS POPULARES**

Amanhã Espectáculo às 16 horas

Maria Helena
Henrique Santana
Paulo Renato
Henrique Santos
M. Schulze

Á FRENTE DUM GRANDE **ELENCO**

---

**HOJE, NO COLISEU**

## «Bailados e Cantares de Portugal»

Esta noite, às 21 e 30, **«Bailados e Cantares de Portugal»**, maravilhoso espectáculo. Podem assistir as crianças dos 6 anos em diante. Amanhã, despedida, com «matinée» às 16 horas, com entrada gratuita de todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. À noite, às 21,30, podendo assistir as crianças depois dos 6 anos.

Preços populares.

---

**CAMPO PEQUENO**

## Diamantino Viseu

o pioneiro dos «diestros» portugueses vai apresentar-se á nossa «aficion» na

**5.ª FEIRA, 19 ÀS 22 HORAS**

com a primeira figura taurina da actualidade em Espanha

## Manolo Vazquez

e o grande triunfador no México

## António dos Santos

que regressa expressamente de avião a Lisboa para tomar parte na extraordinária e emocionante

## CORRIDA DOS "ASES"

em que são cavaleiros

**MESTRE**

## Simão da Veiga

o ídolo de todos os tempos, e

## Manuel Conde

o rejoneador português que triunfou em Espanha

As pegas serão executadas pelo famoso e distinto

**Grupo de Forcados Amadores de Santarém**

comandados pelo
Ex.mo Sr. RHODES SERGIO

9 toiros de casta espanhola do senhor engenheiro

## RAFAEL CALADO

**A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 16, ás 11 horas**

**— Para 13 anos —**

---

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** TEL 27172

A's 15.15 e 18.15 (Preços red.) e ás 21,30 (13 anos)
**EXITO**
Uma comédia de acção e de gargalhada em cinemascopio
**O FUGITIVO DO AMOR**
com **Robert Taylor, Eleanor Parker**

**EDEN** TEL. 20768 (Para 18 anos)

15,30-18,30 e 21,30
Selecção policial
**OS INTRIGANTES**
com **Raymon Pellegrin** e **Jeane Moreau**
Um filme passado no ambiente inebriante dos bastidores.

**IMPÉRIO** TEL. 55134/5

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
A's 21,30 (13 anos)
Uma espectacular produção de M. G. M. em Cinemascope
**A CASACA VERMELHA**
**Cornel Wilde, Anne Francis e Michael Wilding**

**MONUMENTAL** TEL. 55131

15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
Uma garota de 15 anos que nos deslumbra com a sua voz de oiro!
**SEMPRE EM MEU CORAÇÃO**
com **Gloria Warren e Kay Francis**

**AVALADE** TEL. 763080

A's 15.15 (Pr. rd.) e ás 21.30
Uma comédia de acção e de gargalhada em Cinemascope
**O FUGITIVO DO AMOR**
com **Robert Taylor, Eleanor Parker**

**RESTELO** Tel. 610375

A's 21,15 (Adultos)
**PAIXÕES SEM FREIO**
com **Richard Widmark**

**TERRASSO** TEL. 20917

A's 21,15 (18 anos)
**HORAS DE DESESPERO**
**RAPARIGAS NA ILHA DOS ENCANTOS**

**LIZ** TEL. 48560

A's 21.15 (13 anos)
**REGRESSO DO INFERNO**
c/ **Audie Murphy**
**O TESOURO ESCONDIDO**

**ROYAL** T. 845037

A's 21,15 (18 anos)
**RAJADA DE MORTE**
com **Cornel Wilde**
**SENSAÇÃO DE S. REMO**

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** PARQUE MAYER Tel. 366783

21,30 (Crianças)
**MARCELINO PÃO E VINHO**
**De Mal a Pior**

**CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA**

A's 21,15 (13 anos)
**20.000 LÉGUAS SUBMARINAS**
Cinemascope

**CINEMA IDEAL**

A's 21 (13 anos)
**HONDO**
**SOMBRAS NA CIDADE**

**TIVOLI** TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (18 anos)

O famoso filme em Cinemascope
**INTERLUDIO SECRETO**
com **Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell**

**POLITEAMA** TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30
3.ª semana dum êxito cada vez mais sensacional em cinemascópio
**O FUNDO DA GARRAFA**
com **Van Johnson e Ruth Roman**
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

**CONDES** TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
A's 21,30 (13 anos)
Novamente o maior êxito do cinema português
**CAPAS NEGRAS**
**Amália Rodrigues** e **Alberto Ribeiro**
Fados e canções lindíssimas, que não esqueceram

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
O sensacional filme que só agora pode ser apresentado
**A CRUEL MENTIRA**
com **Alan Ladd e Shelley Winters**
A história dum homem que nasceu do nada e que o destino guindou ás mais altas possibilidades

**TRINDADE** Tel. 20000

**Epoca de cinema**
A's 15.30 e 21.30
2.ª semana da triunfal feérie em Agfacolor
**QUANDO O CORAÇÃO DANÇA**
Um sensacional elenco com as maiores celebridades europeias nos domínios do «Ballet»
(Para 13 anos)

**CAPITÓLIO** TEL. 27493

15,30 (pr. red.)
A's 21,30 (18 anos)
Ultimos dias do arrebatador
**OPINIÃO PÚBLICA**
com **Daniel Gelin** e **Delia Scala**
Chama-se a atenção dos Ex.mos Espectadores para a categoria excepcional do grande documentário
**EM BUSCA DO OIRO NEGRO**
Colorido

**TERRAÇO DO CAPITÓLIO**

A's 21,30 (18 anos)
o grande filme
**O GRANDE AMOR**
com **Merle Oberon**
— 22,45 —
O movimentado filme em **Cinemascope**
**O SINAL DO PAGÃO**
Tecnicolor com JEFF CHANDLER
Amanhã — **DESIRÉE**

**CASINO ESTORIL** A's 21,30 (Adultos)

**WICHITA**
com **Joel Mc Creia**

---

**OS GRANDES ACONTECIMENTOS**

## RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

**OS MAIORES SUCESSOS ACTUAIS**

O DANCING QUE MANTEM O «RECORD» DA ALEGRIA COM A FORMIDÁVEL

ORQ. **DOMINGOS VILAÇA**

UM CONJUNTO DE FAMA INTERNACIONAL
A FRENTE DE UM LINDO FRISO DE ESTRELAS E VEDETAS

CEIAS TODA A NOITE NO SALÃO RUSTICO, COM O DINAMISMO DA ORQUESTRA TIPICA PORTUGUESA

**Aberto todo o ano com ar condicionado em todos os salões**

---

## Atenção à Costa da Caparica!

**Se vai á Costa da Caparica passar um dia, um fim de semana ou as suas férias, prefira a**

## Pensão Piquenique

**uma pensão moderna, bem instalada, com excelente cozinha e a dois passos da praia. Preços normais.**

**Experimente uma refeição na Pensão Piquenique — e gostará. Passe lá as suas férias — e voltará para o ano. Rua dr. Castro Freire (transversal á Avenida Salazar).**

---

## TOIROS EM TOMAR

DOMINGO, 15, AS 18 HORAS
Por ocasião das tradicionais

**FESTAS DOS TABULEIROS**

**mais uma organização sensacional**
8 toiros da famosa ganaderia
**Ex. Sr. D. DUARTE ATALAYA**
CAVALEIROS
**DR. FERNANDO SALGUEIRO**
e
**D. FRANCISCO MASCARENHAS**
ESPADAS
**JOSÉ JÚLIO e RAFAEL GIRON**
**FORCADOS DE TOMAR**

Bilhetes á venda em Tomar, Rua Serpa Pinto, 20, Tel. 3313, em Lisboa, na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Tel. 28823. Espectáculo para todas as idades

---

**O Cantinho da**

## Mãe Preta

*Beco do Azinhal, 7*
*Tel. 366183*
*ALFAMA*

**Maria da Conceição**

**Maria da Conceição** apresenta todas as noites os melhores artistas de Fado com:

**CANDIDA RAMOS**
**ALBERTO COSTA**
**ANTÓNIO BESSA**
**ORLANDO SILVA**

**Ambiente verdadeiramente castiço, no cantinho mais típico de Lisboa** Esplêndido serviço de Restaurante e Bar ADULTOS
**Aberto até de madrugada**

---

## CASINO ESTORIL

**HOJE** — NOITE DA MODA
**ESTREIA do**
**BALLET RAPSODIA PORTUGUESA**
*no Restaurante e no Wonder-Bar*
(ADULTOS)

**AMANHÃ**
CHA-DANÇANTE

---

## VIELA

**O Restaurante mais típico de Lisboa**
Rua das Taipas, n.º 14—Telf. 27256
**Aberto até de madrugada**
Hoje grandiosa noite de Fado em festa artística do inspirado guitarrista
**CASIMIRO RAMOS**
**Uma noite de vedetas do Teatro, do Fado e da Rádio**
Assistencia artística de
**LINHARES BARBOSA**
(ADULTOS)

---

## Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**
**Refeições completas, 25$00**
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

---

## Esplanada do Rato

**Unica no género em Lisboa**
Cozinha á portuguesa — Mariscos
**Aberta até de madrugada**
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

# PAGINA D

## O que se usa

Vestido de tecido estampado combinado com tecido liso branco. O casaquinho de «tricot» feito com lã branca e as luvas brancas de malha de algodão completam a «toilette».

## A' beira mar

Vestido de Rioplex vermelho, guarnecido com fita de trança branca e grandes botões brancos de madrepérola.

Preço dos moldes, feitos por medidas indicadas pelas leitoras, 20$00, pagos adiantadamente.

## Conselhos às Noivas

Os «naperons» para o seu quarto e sala devem ser escolhidos com especial cuidado, tendo em conta o estilo da mobília a que se destinar. Vá á casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D e veja o vastissimo sortido de «naperons» em todos os géneros e para todos os preços que esta casa apresenta.

## Culinária

**Manjar celeste**

Ensopam-se cem gramas de miolo de pão em três colheres de água fria e juntam-se-lhes cinquenta gramas de amendoas peladas e pisadas.

Faz-se uma calda com duzentos e cinquenta gramas de açucar, até atingir o ponto acima do ponto de pérola. Deitam-se-lhes dentro a amendoa e o pão molhado. Deixa-se ferver e mexe-se sempre para não pegar no fundo do tacho. Quando ao mexer a colher abre estrada retira-se do lume e, uma a uma, juntam-se-lhes quatro gemas de ovos. Deita-se em taças individuais ou num prato de vidro e polvilha-se com canela.

**Bifes de cebolada com tomates**

Põe-se num tacho uma camada de cebolas cortadas em rodelas, outra de tomates em rodelas sem pele nem sementes e outra de carne tenra cortada em fatias muito finas. Por cima da carne põe-se manteiga em bocadinhos ou derretida. Repete-se a série de camadas pela mesma ordem e, por fim, tapa-se o tacho e leva-se a lume brando para cozer. De quando em quando agita-se até que a carne esteja pronta e o molho bem apurado.

**Pudim de pão**

Miolo de uma «carcassa»; deita-se-lhe por cima meio litro de leite a ferver, depois passam-se pela peneira, misturam-se quatro ovos, 250 gramas de açucar e uma colher, de sobremesa, de manteiga. Queima-se um bocadinho de açucar no fundo de uma forma, deita-se-lhe dentro a massa e leva-se ao fórno, a corar.

**ORION**

A sapataria das ultimas criações para V. Ex.ª, minha senhora

**R. Garrett, 42 — Telf. 25943**

## Para os dias quentes

Vestido de algodão estampado, branco vermelho e azul escuro. A saia tem três folhos debruados com Tobralco azul escuro. Um viez deste mesmo tecido é passado por umas casas junto ao decote e vai formar as alças cobrindo ligeiramente os ombros.

Este vestido requer saias interiores, bastante rodadas ou de tecido próprio para lhe dar volume.

**BLUSAS e SAIAS**

**GRANDES NOVIDADES**

**Salão dos Plissados**

**Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10**

**TELEFONE 21724**

**Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Monraia.**

*— Que bom que está hoje este café com leite!*
*— É que agora preparo-o com Leite condensado* Nestlé e Nescafé. *Aí é que está o segredo!*

**Nescafé com leite**

O café com leite é muito mais gostoso quando preparado com Leite condensado **Nestlé** e **Nescafé** (extracto de café puro em pó).
Reune-se o aroma do café mais fino e do leite condensado mais rico em nata.
Muito prático para os pequenos almoços e as merendas, para a sobremesa ou para a noite, ao regressar do cinema ou do teatro
Prepara-se num instante e não precisa de açúcar, porque o Leite condensado **Nestlé** já o contém na proporção necessária.

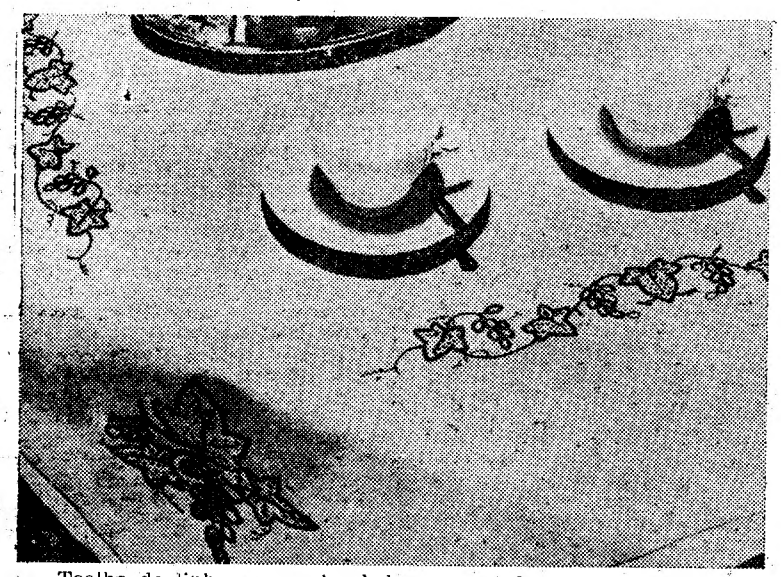
*Leite Condensado*
**NESTLÉ**

SÃO, RICO E MUITO NUTRITIVO

O MELHOR PARA TODOS OS USOS

# A MULHER

## Toalha de mesa



Toalha de linho creme, bordada a ponto de recorte, ponto de grilhão e ponto cheio com algodão «perlé» «Ancora», castanho claro e castanho médio.

O desenho da toalha é fornecido ás nossas leitoras por 7$00 e uma amostra do ponto de grilhão, por 6$00. Podem ser adquiridas na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A cobrança mais 2$00.

## Moldes para enxoval de bébé

Fornecemos ás nossas leitoras os moldes para enxoval de recém-nascido constando de camisa, papagaio, cueiro, «chambre», saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho.

Todas as peças têm desenhos para bordar e, além desses, encontram-se, nos intervalos dos moldes, mais de 200 motivos de bordados e rendas próprios para roupas de bébé.

Os moldes são desenhados sem sobreposição de traços e metidos num invólucro de boa apresentação, podendo constituir um gracioso e util brinde para uma futura mãe.

Importam em 20$00 e podem ser adquiridos na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.


FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja das Américas
RUA DO OURO 108-LISBOA


## Pergunte para saber

MARIA HENRIQUETA — Visto que gosta de ambas as modalidades e tem artigos bonitos e modernos para qualquer delas sirva os almoços com as toalhinhas individuais e os jantares com a toalha grande cobrindo totalmente a mesa.

No serviço de almoço não é necessário pôr uma toalhinha no centro da mesa que esta é como diz, pequena. Fica muito bem uma jarra com flores ou uma fruteira colocada sobre o tampo da mesa que é de bom gosto apresentar-se sempre bem polido.

## Conjunto para usar na praia

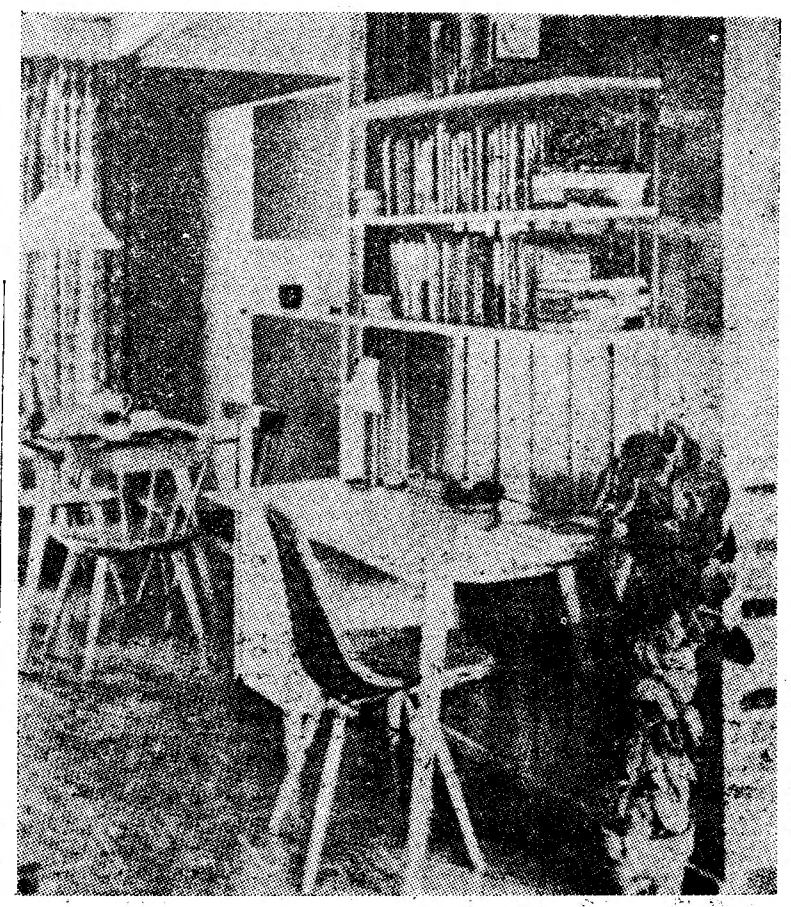
Calção e casaco de fazenda leve branca e azul. Blusa de popeline azul. Botões azuis no casaco e brancos na blusa. Cinto de cabedal azul.

## UM PRATO PARA DOMINGO

### Pudins de carne

Numa tigela deitam-se duas chávenas de leite e duas chávenas de farinha. Depois da farinha desfeita no leite juntam-se dois ovos e duas colheres—rasas—de manteiga derretida. Tempera-se com o sal preciso, pimenta e, para quem gostar, raspa de noz moscada.

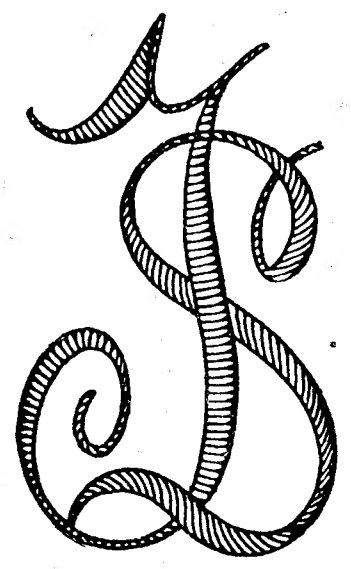
Untam-se com manteiga umas formas, de porcelana ou vidro, que possam ir ao forno. Deita-se, dentro de cada forma, uma pequena porção da massa feita que deve apresentar-se liquida, depois deitam-se uns bocadinhos de carne—assada ou de bifes, Se for cozida também serve mas deverá passar-se por manteiga, na frigideira, para ficar mais saborosa. Cobrem-se com a massa até tapar bem a carne mas de modo que fiquem as formas por encher numa altura de dois centímetros. Levam-se ao forno onde crescem muito e retiram-se quando estiverem aloirados. Podem servir-se nas próprias formas ou desenformados ou acompanhados de legumes verdes cozidos ou qualquer salada.



## Interiores modernos

Eis o aspecto agradável de um interior onde os móveis estão dispostos com critério, pondo em realce a parte estética sem descurar o lado prático.

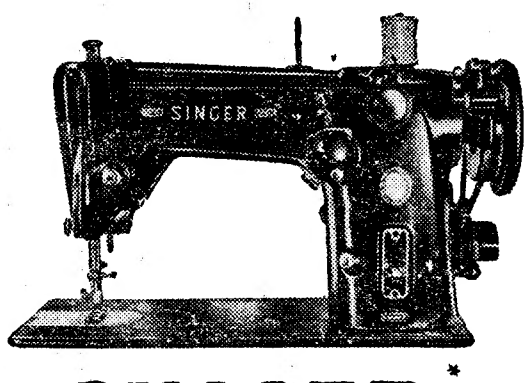
## MONOGRAMA
### para roupas de casa



*Este monograma, aplicável em roupas de cama e toalhas de rosto, deve ser bordado com linha «Ancora» n.º 25, no ponto cheio e ponto de cordão*

Monogramas para roupa de casa e lenços que devem ser bordados com linha Ancora n.º 25, a ponto cheio e ponto de cordão.

São publicados estes monogramas a pedido de uma leitora.


ZIGUE-ZAGUE
AUTOMATICA (306 k 24) e NÃO AUTOMATICA (306 k 22)

Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo

SINGER *

* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º

MODERNAS CONFECÇÕES
Avobela
Simbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

O ÓLEO NIVEA ULTRA protege eficazmente a pele contra as queimaduras dos raios solares. O ÓLEO NIVEA ULTRA bronzeia ràpidamente a pele, conservando-a fresca, saudável e juvenil.

Só NIVEA contém Eucerit — substância nutritiva da pele.

PRODUTOS ORIGINAIS DE BEIERSDORF ALEMANHA

# De ontem para hoje

✱ **O TEMPO QUE FEZ... — O tempo é um grande tema — quando não há outro. De dois magros conversadores, em transe de falta de assunto, depois de se olharem calados durante algum tempo, um deles por fim rompe o torturante silêncio que «pois é verdade, muito calor»... (ou muito frio, ou outra coisa qualquer). A' mingua de outro assunto, também nós começaremos por dizer «isto é que vai um tempo!». Julho, ás portas da canícula, uma vez que vai em meio, fez-nos de ontem para hoje a sua partida. A meteorologia anunciara descida de temperatura mas esquecera-se de prever os primeiros chuviscos da estação. Lisboa saiu para a rua de umbela aberta e, de manhã, ás 9 horas, o termómetro marcava 16°,3 (menos 3 graus e 3 décimos do que ontem, á mesma hora). Além de que, durante a noite, o maior calor que tivemos foram uns magros 18°,4. Para Julho, já é um pouco de arreliar.**

✱ **UMA HOMENAGEM — Antigo ministro e antigo subsecretário das Colónias, homem de acção, ligado a muitas iniciativas, no campo da finança e da economia, o dr. Francisco Vieira Machado foi homenageado, em sessão largamente concorrida, pelo pessoal do Banco Nacional Ultramarino. Celebraram-se, assim, os seus trinta anos de administrador daquele estabelecimento bancário, com palavras expressivamente elogiosas. Proferiram-nas alguns daqueles que na matéria tinham autoridade para se pronunciar: o director-geral dos serviços, Armando Fabri; o dr. João Ulrich, que foi administrador do Banco; e o vice-governador, dr. António Pedroso Pimenta. Na mensagem que foi entregue ao dr. Vieira Machado, figuram numerosas assinaturas de empregados. A estas, porém, juntaram-se outras ligadas á vida do Banco que não ficarão, por certo, menos expressivas, no arguto espírito do homenageado.**

✱ **CHAMAR A CONTAS — O clamor alarmante vem de muitos lados e muitas vezes percute nos jornais. Serão precisas, por certo, muitas décadas para que, através de organismos responsáveis (a escola, á cabeça) se semeie no povo a consciência dos seus actos, quando vai aos rios buscar peixe, utilizando processos criminosos. Agora, o protesto vem de Ferreiroz do Dão. No rio Dão e nas ribeiras Pavia e Dinha, está quase extinta a fauna piscatória. Tiros de dinamite e sulfuretos são as armas das gentes sem escrupulos. Não haverá, porém, quem bata á porta das suas consciências, para que paguem como devem o preço do seu crime?**

✱ **JORNAL PEQUENO — O Chefe do Governo recebeu o ministro da Itália em Lisboa. ✱ Foi prorrogado por três meses, a terminar em 30 de Setembro, o convénio comercial luso-neerlandês. ✱ Em Valejas, começaram os maiores exercícios de socorros que a Cruz Vermelha organizou entre nós. Dirigiu-os o tenente Campos de Sousa e neles tomaram parte á volta de 100 homens. ✱ Em Idanha-a-Nova, um incêndio destruiu trigo e máquinas agrícolas no valor de 300 contos, propriedade de Joaquim Teixeira de Aragão; em Mondrões (Vila Real) o fogo consumiu um prédio pertencente a José António Alves Ribeiro; e em Santiago do Cacém, ardeu a oficina de tipografia «A Gráfica», sendo os prejuizos superiores a 100 contos.**

# Manhã na praça

## Preços de Almada

*Manhã sem Sol, chuviscosa e abafada. Um ar de gato pingado, vozes que soam a fadiga. Foi Julho que tresnoitou e acordou hoje fora do seu dia. Almada, aqui a dois passos de Lisboa, não desmerece do conceito de bairro lisboeta. Não lhe faltam as pracetas e avenidas á Guerra Junqueiro e Areeiro, tem um mercado octogonal que lembra um dos modernos de Lisboa, o mercado de Arroios—mas em via reduzida. Via reduzida em tudo, até no abastecimento. Na verdade, como pode uma vila com 18 mil habitantes abastecer-se do seu pequeno mercado?*

*Hoje, nas caóticas bancas, havia apenas carapau com areia a 7$00 o quilo, peixe espada, a 7$60 (ontem, na Costa da Caparica, estava a 10$00), chicharro, a 5$00, pargo, a 6$00 e palmas a 3$00 (no dizer da peixeira, tão boas como o linguado...).*

*Os molhos grandes de nabiças (as melhores que não eram muito boas) vendiam-se a 3$00, o debulho, a 5$00, a couve portuguesa, a 2$00 e 1$50, as cenouras, a 4$00 o quilo, as cebolas, a 1$80 e 2$00, o tomate, a 1$50 e 1$80, o feijão verde, a 3 e a 4$00 e a batata a 1$00 e 1$10. A maior abundancia estava nas bancas de fruta: ameixas boas, a 2, 2$50 e 1$50, maçã raiada, a 5$00; figos, a 1$50, alperches, a 4$00; bananas a 7$50, peras a 7$60, melancia, a 2$50. Também os lugares de criação estavam regularmente abastecidos, sobretudo, de frangos. Vimos vender uma frangainha por 12$00, um frango bom por 17. O cabrito anunciava-se a 18$80 e as galinhas (já mortas, mas frescas e gordas) a 28$00. Coelhos a 22$00 o quilo e ovos a 12$00 a duzia ou a 1$10 cada um, sendo maiores, era tudo o que a tia Guilhermina, saloia autentica, esperta para o negócio, oferecia á sua vasta clientela. Como ela, nos restantes lugares de criação.*

*Para a leitora de Lisboa, talvez estes preços sejam um convite. Sete tostões de barco para Cacilhas e cinco de camioneta para Almada, poderão resolver muitos problemas de abastecimento de criação. Tanto mais que podem trazer um brinde: lindos ramos de flores, de tamanho razoável, ainda orvalhados da madrugada, a 2$00...*

*DONA DE CASA*

# 2.500 litros de azeite
## apreendidos
## por falta de manifesto

As brigadas da fiscalização tiveram conhecimento de que um produtor de azeite de uma povoação de Vila Nova de Ourém, que havia manifestado 700 litros para consumo da sua casa agrícola e 1.000 litros para venda, deixara de manifestar ainda determinada quantidade. Numa busca efectuada na sua residência, a fiscalização encontrou, além daquelas quantidades, mais 2.500 litros que não haviam sido dados ao manifesto. Esta quantidade foi-lhe apreendida e vai ser misturada no óleo para ser vendida ao publico, nos termos da recente portaria do Ministério da Economia. Contra o referido produtor está a ser organizado o respectivo processo. A fiscalização está a proceder a averiguações no sentido de apurar se os 700 litros de azeite manifestados para o consumo da casa agrícola correspondem ás necessidades reais do referido produtor.

# Uma camioneta
## em apuros
## na calçada do Carmo

Esta manhã, cerca das 9 e 20, uma camioneta de grande tonelagem, carregada de tambores cheios de lavagem para porcos, a meio da Calçada do Carmo, devido á chuva miudinha que caía, começou a patinar. Na iminência de um desastre que podia ter graves consequências, o motorista manobrou de forma a encostar a traseira do veículo á parede do quartel da G. N. R., o que conseguiu não sem evitar, no entanto, que a camioneta ficasse danificada e totalmente atravessada na via. Só cerca do meio-dia, com o auxílio de um potente reboque, foi possível retirar o veículo da sua difícil posição.

Soldados da G. N. R. do Carmo fizeram o policiamento do local e ordenaram o transito, que sofreu grande perturbação.

A gravura que publicamos mostra-nos um aspecto da operação de reboque da camioneta.

# Medidas especiais
## nos Estados Unidos
## contra os raptos

WASHINGTON, 14. — A Subcomissão Judiciária do Congresso, votou ontem, por unanimidade, o projecto que concede aos Serviços Federais de Investigação poderes de jurisdição imediata, nos casos de rapto, votando a proposta de lei que reduz a 24 horas o actual prazo de sete dias previsto na lei para aqueles serviços poderem instaurar os processos respectivos.

O autor da moção, Kenneth Keating, da Camara de Representantes, manifestou a sua esperança de que o projecto corresse rápidamente os usuais tramites nas duas Camaras, para se tornar em lei antes das férias do Congresso.

Este projecto encontrava-se pendente de aprovação já há 18 meses, tendo sido agora promovido um andamento rápido, em virtude da celeuma nascida em torno do recente caso do rapto do bebé Weinberger, em Westbury. — (A. N. I.).

## NOTARIADO

Pode ser requerido, em provimento interino, por diplomados em Direito, o lugar de notário em Vimioso.

**É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite**

**UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX**

A' COBRANÇA ESC. 35$00

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos — PORTO

# O Parque Botânico da Ajuda
## albergará durante uma semana
## *duas interessantes exposições*

O sr. Presidente da Republica inaugura hoje, á hora em que o nosso jornal entra em circulação, o Parque Botanico da Ajuda, uma exposição de floricultura e plantas ornamentais e uma exposição da Imagem da Flor, organizada pela Sociedade Nacional de Belas-Artes.

O Parque Botanico, que é a nova designação da antiga Tapada da Ajuda, não recebeu modificações essenciais. De qualquer modo, justifica-se plenamente esta nova denominação pelo valor, variedade e raridade dos exemplares florestais que o parque possui. Por iniciativa do prof. André Navarro e do eng.º Segismundo Saldanha, respectivamente mestre do Instituto Superior de Agronomia e director-geral dos Serviços Florestais, apoiados pelos organismos oficiais, foi assim modificada a denominação de um dos mais ricos, vastos e belos parques florestais do País.

Num vasto pavilhão encontra-se um certame de floricultura e plantas ornamentais, em cuja organização colaborou activamente a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. A exposição, apresentada segundo um critério científico e estético, comporta begónias tuberosas e gloxínias, aquelas fimbriatas, cristatas, crispas, «boutons de rose», multiflora e pendulas, estas «blanches de Meru», imperador Frederico, tigrinas e Waterloo.

No recinto encontram-se alguns exemplares de flores cortadas e artificiais, revelando alto nível técnico e artístico.

Entre as plantas, duas peças de estatuária de Anjos Teixeira e Faria de Castro.

A exposição de artes plásticas «Imagem da Flor», organizada pela S. N. B. A., contém magníficas telas de Alda Machado dos Santos, Silva Lino, Alice Manarte, notáveis pelos valores cromáticos, sensibilidade e delicadeza.

Circundando o Pavilhão central, um certame de móveis para jardins, todos eles de carácter moderno, de várias fábricas e estabelecimentos da especialidade.

O Parque Botanico da Ajuda vai constituir um centro de interesse para o publico de Lisboa. Prevendo este facto, a Companhia Carris vai estabelecer carreiras de autocarros enquanto durar a exposição (uma semana) com partidas da Praça Marquês de Pombal e do Rossio.

# Uma homenagem na C. P.
## ao engenheiro Branco Cabral

Os funcionários superiores da C. P. prestaram hoje significativa homenagem ao sr. eng. António Branco Cabral, que há 25 anos exerce ali as funções de secretário-geral. Entre a assistencia encontravam-se os srs. conde de Penha Garcia, dr. Malheiro Reimão, Carlos de Ornelas e Eduardo Laranjinha. Num dos salões da administração, o sr. eng. Espregueira Mendes, director-geral da companhia, começou por declarar que a homenagem prestada ao sr. eng. Branco Cabral pelos seus colaboradores no desempenho do seu cargo a todos os títulos, era merecida, pois o secretário-geral da C. P. tem servido a empresa com grandes dotes de inteligencia, procurando sempre, com dedicação, resolver as inumeras dificuldades e criar entusiasmo para os grandes empreendimentos com que valorizou a companhia.

A terminar, disse:

—Venho assistir a esta homenagem com o fim de confessar perante todos o meu maior e mais sincero reconhecimento e para lhe desejar uma longa vida.

Seguiu-se o sr. dr. Francisco Pinto Moledo, chefe da Contabilidade e Finanças, que salientou o «superior tacto e as raras qualidades de inteligencia e de trabalho» do homenageado. E acrescentou:

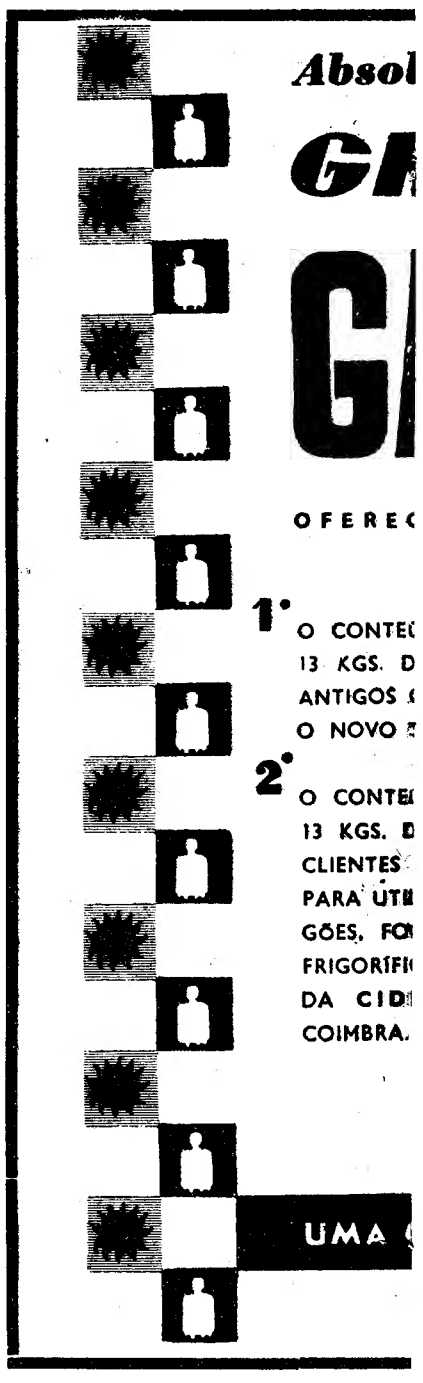
—Quem, como alguns de nós, teve ocasião de o acompanhar nas horas dificeis, pode testemunhar a soma de trabalho, de persistencia e de clarividencia de que V. Ex.ª deu sobejas provas para poupar ou pelo menos, atenuar grandes dificuldades e prejuizos.

Agradeceu «a maneira delicada como sempre tratou o pessoal e a forma compreensiva como sempre escutou, embora nem sempre lhes pudesse dar satisfação, os seus anseios».

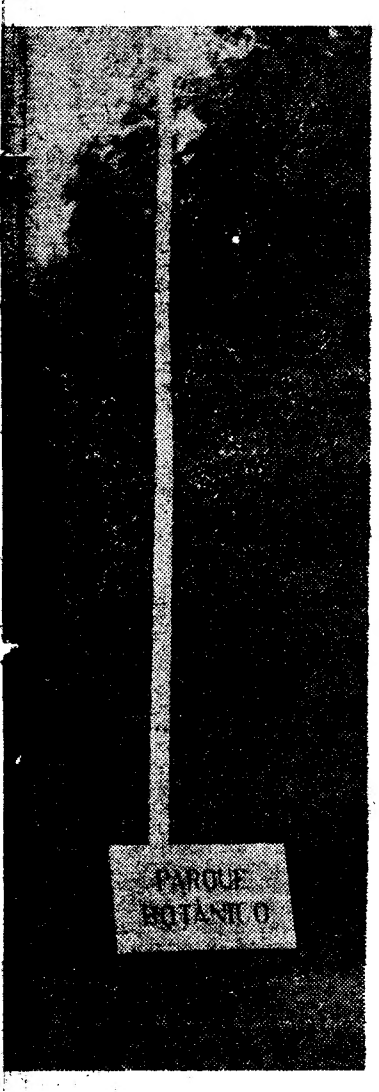
O sr. eng. Branco Cabral, que usou, por fim, da palavra, disse que havia sido colhido de surpresa e, por isso, não tivera tempo de preparar um discurso. Salientou ser avesso por feitio e temperamento a manifestações desta natureza, feitas á sua pessoa e recordou que entrara para a companhia sacrificando os seus interesses profissionais e até os de sua família para, com entusiasmo e verdadeira paixão, se dedicar aos assuntos ferroviários. Afirmou o seu orgulho por ter criado á sua volta um grande numero de amigos e de colaboradores e de ter contagiado, com o seu calor e entusiasmo, todos eles.

Terminou por agradecer a presença ali de todos os seus amigos e colaboradores e teve palavras de elogio para o presidente do conselho de administração, sr. prof. dr. Mário de Figueiredo. Recordando a assistencia que sempre lhe deram os seus colaboradores durante 25 anos, disse esperar poder continuar a recebê-los.

No final, o sr. eng. Branco Cabral, a quem foi oferecido um lindo ramo de cravos vermelhos, foi muito cumprimentado.




**O «Diário de Lisboa» vende-se em GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.**




A indicação que assinala a nova designação da Tapada da Ajuda

## Imprensa Nacional

Na Imprensa Nacional de Lisboa, está aberto concurso para aquisição de papeis de fabrico nacional.

# Tomar em festa

## com o tradicional **desfile**

## dos tabuleiros

TOMAR, 14. *(Pelo telefone).* — Prosseguiram hoje, em Tomar, as tradiiconais Festas dos Tabuleiros, que atraíram aqui elevado numero de forasteiros.

De manhã, ás 9 horas, as filarmónicas «Nabantina» e «Gualdim Pais» deram a alvorada, percorrendo as principais artérias da cidade.

Cerca do meio-dia começaram a concentrar-se os grupos de «Tabuleiros» de diversas freguesias, num imponente conjunto de rara beleza e espectaculosidade. Os cortejos dirigiram-se para a Mata Nacional dos Sete Montes onde os «Tabuleiros» ficaram expostos ao publico que ali acorreu em grande numero para os admirar.

A's 18 horas realizar-se-á o anunciado festival taurino dedicado ás raparigas portadoras dos «Tabuleiros» e aos seus acompanhantes.

A final do torneio regional de óquei em patins efectuar-se-á ás 22 horas, continuando o grande arraial popular em que actuarão artistas do Teatro e da Rádio.

Amanhã, dia máximo dos festejos, realiza-se o esperado «Grande Cortejo dos Tabuleiros», numero sobre o qual recaem as atenções gerais. A grandiosa parada começará ás 14 e 45, depois de se terem realizado, durante a manhã, uma gincana de «scooters» e uma missa solene na igreja do Espírito Santo.

A's 18 e 15 efectua-se a corrida de touros, seguindo-se, á noite, o arraial popular e sempre agradável numero da queima de fogo de artifício.

Espera-se que amanhã acorra a esta cidade um numero ainda mais elevado de visitantes.

Para filmar os festejos estão em Tomar várias equipas cinematográficas que têm registado os principais numeros.

O dr. Madeira Pinto com uma delegação de invisuais

# Ao provedor da Misericórdia

## *que atingiu o limite de idade*

## foi prestada expressiva homenagem

Completa amanhã setenta anos, atingindo, portanto, o limite de idade, o sr. dr. António de Sousa Madeira Pinto, que há mais duma duzia de anos, primeiro como provedor-adjunto, depois como provedor, prestou á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa relevantes serviços.

Por esse motivo, foi resolvido prestar-lhe hoje uma expressiva homenagem que teve lugar na sala das extracções da lotaria.

À frente viam-se médicos e, nos restante lugares, funcionários e funcionárias de todas as categorias, dos diversos serviços, bem como uma delegação de ceguinhos do Instituto Branco Rodrigues, dependente da Santa Casa.

Junto da mesa, fora colocada uma enorme corbelha de variadas flores naturais, oferecida pelo pessoal.

O homenageado estava ladeado pelos provedores-adjuntos, dr. Charters de Oliveira e António Pais de Sousa.

O dr. Costa Quinta, chefe dos Serviços Médicos, em nome de todo o pessoal apresentou-lhe cumprimentos de despedida, salientando que o dr. Madeira Pinto consagrou á Misericórdia o melhor do seu esforço e da sua dedicação, com sacrifícios, entre os quais o da sua carreira de advogado, sem ter sido sempre compreendido e recompensado como merecia. Terminou, manifestando o pesar com que todos o vêem afastar-se do seu convívio.

Uma prolongada salva de palmas coroou estas palavras, após o que duas internadas do Recolhimento Central entregaram ao homenageado uma salva de prata oferecida pelo pessoal.

Um dos ceguinhos do Instituto Branco Rodrigues, á frente da respectiva deputação, ofereceu um ramo de flores ao dr. Madeira Pinto que, vivamente comovido, agradeceu a todos. Disse que a sessão de homenagem o surpreendeu e que, por isso, não pôde sustê-la, dissuadindo de a levarem a cabo as pessoas que tomaram tal iniciativa. Entende que não havia motivo para ser homenageado, nas circunstancias em que se retira.

—Costuma chamar-se a isto «render a guarda»; mas a guarda fica muito melhor entregue aos dois provedores-adjuntos do que quando, durante mais de seis anos, tive de dirigir, sózinho, os destinos desta instituição.

Historiou a sua entrada para a Misericórdia em fins de 1943, sacrificando a sua carreira de advogado «que era a profissão mais livre que podia escolher». Lembrou as «demarches» sucessivas que fez, junto do Governo, para que a mesa da Misericórdia fosse reconstituída, pois o esforço de direcção era grande de demais para uma só pessoa:

—Tive de fazer de «mesa» até 7 de Janeiro do corrente ano—e isso foi a ruína da minha banca de advocacia.

Lembrou que sempre lutou pelos privilégios e pelas regalias da Misericórdia, em todas as ocasiões em que prtenderam prejudicá-la.

—Despeço-me de todos com muita saudade. Não pode ser indiferente a nossa separação, depois de 14 anos consagrados unicamente a esta casa.

Agradeceu a todos, e em especial, aos dois provedores-adjuntos e ao dr. Costa Quinta.

Uma calorosa e prolongada salva de palmas pôs fim á cerimónia.

# Uma relação

## de imóveis

## agora classificados

## monumentos nacionais

Por decreto emanado do Ministério da Educação Nacional, passam a ser considerados monumentos nacionais as minas do Castelo de Faria e da estação arqueológica subjacente, no concelho de Barcelos; e a igreja de S. João de Tarouca, no concelho deste nome, distrito de Viseu.

O mesmo decreto classifica, como sendo de interesse publico, os seguintes imóveis: pontes do Cabeço do Vouga e da Pica, no distrito de Aveiro; a fachada principal do Hospital de S. Marcos e a respectiva igreja, bem como a fachada *rocaille* e escadaria do Palácio do Raio, em Braga; a chamada «catedral» e a velha ponte a Este, sobre o Ponsul, no concelho de Idanha-a-Nova; a capela do Senhor dos Milagres, em Tábua; a igreja-matriz de Brotas, no concelho de Mora, distrito de Evora; a igreja de Ganfei e o cruzeiro de granito da freguesia de Santa Marta, no distrito de Viana do Castelo; e, finalmente, a capela de S. Roque, no antigo Arsenal de Marinha, em Lisboa.

## Importação de peles

Passa a ser permitida a importação de pêlo de coelho e de lebre, desde que seja convenientemente embalado e acompanhado de certificado oficial de origem e salubridade.

# Revolta na Polónia — (6)

*Os elementos de informação que a seguir reproduzimos figuram no volume que, com o titulo «A nova ordem alemã na Polónia», o Governo polaco no exilio fez editar em Londres. «A deportação em massa da população de Poznan, lê-se nessa obra, começou no domingo 2 de Outubro de 1939. Os primeiros deportados pertenciam ás familias mais ilustres da cidade e ás mais destacadas figuras do comércio local. Depois desta data, diáriamente, foram deportados cidadãos de Poznan. Na segunda semana de Novembro, o numero de deportações elevou-se já a alguns milhares, quando coube a vez a milhares de judeus que, como os outros habitantes, foram levados em vagões destinados ao transporte de gado para campos de concentração. Esta fase durou até 18 de Dezembro, depois do que passou a fazer-se sistemáticamente á medida que os naturais de Poznan eram substituidos por Alemães que ocupavam as suas propriedades e tomavam conta dos seus haveres».*

*Não tardou, efectivamente, que a cidade fosse invadida por uma população que aparece assim descrita na obra a que nos referimos: «Eram, em parte, Alemães oriundos das provincias do Báltico que, com os seus trajes caracteristicos e o seu ar arrogante, emprestaram á vida de Poznan uma fisionomia especial. Nas ruas e nas praças publicas exibiam-se, para afirmar a sua superioridade e desempenharem a tarefa de que estavam encarregados — germanizar a cidade. As classes da antiga população que mais sofreram foram o clero, os proprietários e os intelectuais».*

*A economia de Poznan ficou concentrada, exclusivamente, nas mãos dos ocupantes. Os nomes das firmas polacas foram logo substituidos pelos dos usurpadores alemães. De começo a transferência de propriedade dizia apenas respeito ás grandes empresas comerciais e industriais, mas não tardou que se alargasse ás firmas mais modestas, integralmente expropriadas. Calcula-se que, nos primeiros meses da ocupação, o numero de expropriações na Poznania se elevasse a trinta e cinco mil. Quanto á propriedade rustica, o Warthegau, em regime de trabalho forçado, transformou-se, durante os cinco anos da ocupação «no celeiro do Reich».*

*A vida espiritual e religiosa cessou, práticamente, desde os primeiros dias da ocupação em Poznan. A Universidade, fundada em 1919 e que era uma das mais progressivas e florescentes da Polónia, junto da qual funcionava a Academia Labranski, foi encerrada. Frequentavam-na, á data do encerramento, cinco mil estudantes. «Os invasores, lê-se*

(Continua na 11.ª página)

*ntamente*
*RÁTIS...*
AZCIDLA
E DE 15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO:
DO DE UMA GARRAFA DE
E GAZCIDLA A TODOS OS
LIENTES QUE MUDEM PARA
TEMA DE CONTRATO.
DO DE UMA GARRAFA DE
E GAZCIDLA A TODOS OS
QUE COMPREM MATERIAL
IZAÇÃO DO GAZCIDLA (FO-
AREIROS, ESQUENTADORES,
OS, ETC.), NOS «STANDS»
A EM LISBOA, PORTO E
GAZCIDLA
CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA
OVIC 362

Vinhos gazeificados
SURPRESA
actualmente no mercado

NÃO HÁ MELHOR TONICO PARA A SAUDE
DO QUE UMA NOITE BEM PASSADA NA
FEIRA POPULAR
DE LISBOA
AOS SÁBADOS ENTÃO, EM QUE NÃO HÁ PREOCUPAÇÕES DE TRABALHO NO DIA SEGUINTE REDOBRA A ANIMAÇÃO E A ALEGRIA EM PALHAVÃ QUE SE PROLONGAM PELA NOITE FORA
HA' TANTO QUE VER E ADMIRAR, ESTÁ-SE TÃO BEM NAQUELE PARQUE MARAVILHOSO QUE TODOS ANSEIAM POR VOLTAR
E QUE AGRADAVEL JANTAR OU CEAR AO AR LIVRE, NUM AMBIENTE DE FRESCURA E NUMA MAGIA DE LUZ NO «PÔR DO SOL» — JANTARES-DANÇANTES
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO!

# PAILLARD

## 100% TRIUNFANTE

### NO CONCURSO NACIONAL DE FILMES DE AMADOR DE 1956

**CATEGORIA DOCUMENTÁRIO**

2.º Prémio — «CHAPEUS DE PALHA» da Ex.ma S.a Dr.a D. Albertina do Carmo Botelheiro, em PAILLARD H16.

3.º Prémio — «IMAGENS DO PORTO DE LISBOA» dos Ex.mos Srs. Carlos Tolentino e Correia da Fonseca, em PAILLARD de 8 MM.

4.º Prémio — «CASCATA MINHOTA» do Ex.mo Sr. Augusto Romariz, do Porto, em PAILLARD H16.

MENÇÃO HONROSA — «FOLHAS DE ALBUM» do Ex.mo Sr. Fernando Antunes, em PAILLARD de 9 1/2 MM.

Não foram atribuídos os 1.º e 5.º prémios.

Todos os filmes apresentados a este CONCURSO NACIONAL, classificados, ou não foram feitos com câmaras

# PAILLARD

Todos os bons amadores de cinema sabem que as câmaras PAILLARD são as mais perfeitas do Mundo, porque:

1.º — A sua mecânica é perfeitissima!
2.º — A sua óptica é incomparável!
3.º — As suas possibilidades são ilimitadas!

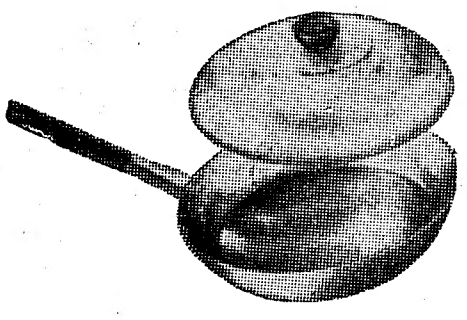
**Faça como os bons amadores de cinema de todo o Mundo! Escolha PAILLARD para seu uso!**

**À VENDA SÓMENTE NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS**

Bolex paillard



# BRATFIX



A nova frigideira de fundo com 1.000 cavidades, que frita, coze, grelha sem pegar e com o mínimo consumo de gorduras

AGORA com utensílios complementares para cozer legumes, fritar batatas e fazer pão de ló

Distribuidores:

**LUSOMAX**

Soc. de Importação e Exportação, Lda.
Rua dos Correeiros, 123, 3.º
Telefs. 30674 e 23173
LISBOA

**A' venda nas boas casas de ménage**



# Grande desordem

## em Alcantara

ONTEM, na antiga Rua Velha N.º 20, como em tempos idos, envolveram-se em despique, á luz de pequenas candeias de azeite, alguns fadistas do fado antigo e moderno, era já alta madrugada, mas tudo acabou em bem, numa desgarrada no fado «Mouraria». Isto passa-se todas as noites na mais castiça casa de Lisboa, «A CESÁRIA», onde pode jantar e cear no verdadeiro ambiente de fado castiço.

Selecção rigorosa (Adultos). Rua Gilberto Rola, N.º 20, Tel. 665745. Lisboa.

Hoje e todas as noites, depois da 1 hora, a célebre **FAVA RICA.**



# João dos Santos Melo

## FALECEU

«CASA DOS BOTINS, Lda.», participa aos seus clientes e amigos, o falecimento de seu prezado sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15 pelas 10 horas da sua residencia, Rua de Moçambique, n.º 18, 1.º, para jazigo no cemitério de Sacavem.

AGENCIA SALGADO



# Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

**N/M «ANA MAFALDA»** em 25/7

(Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 23 de Julho
Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

**N/M «MANUEL ALFREDO»** em 10/8

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde a 8 de Agosto
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

**N/M «ANDULO»** em 28/7

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
Carrega em Leixões nos dias 26 e 27 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

**N/M «RITA MARIA»** em 8/8

Carrega em Lisboa nos dias 4 e 6 de Agosto
Carga Frigorifica no dia 7 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

**N/M «BRAGA»**

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 2 de Agosto

**N/M «ALCOBAÇA»**

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto

**N/M «BORBA»**

De 27 de Agosto a 7 de Setembro e em Lisboa sómente para Matadi em 13 de Setembro

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A' carga nos portos de Angola

**N/M «BRAGANÇA»**

De 13 a 25 de Julho

**N/M «ALENQUER»**

De 31 de Julho a 15 de Agosto

**N/M «BRAGA»**

De 22 de Agosto a 5 de Setembro

**N/M «ALCOBAÇA»**

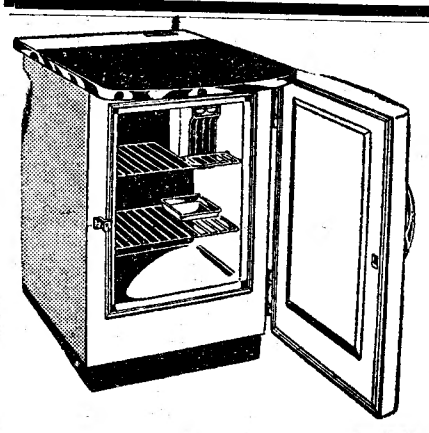
De 12 a 26 de Setembro

*Chamamos a atenção dos srs passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.*

Tratar em:

**LISBOA: Rua do Comercio, 39 — Telef. 26314/5**
**PORTO: Rua Sá da Bandeira 82 — Telef 27363**





# PRESTOWATT

## 4.200$00

**O frigorífico alemão de baixo preço, que só a industria alemã consegue apresentar.**

**Em exposição:**

**MANUEL J. MONTEIRO & C.ª L.da**
**Rua dos Correeiros, 140**
**LISBOA**

# KELVINATOR

**FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE**

Modelos de Esc. 7.550$00 — 9.950$00
(160 litros) (225 litros)

Prestações desde 239$00

CONSULTE A **«SABEL»**

Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef. 59338


## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

**Regulamento para o concurso fotográfico sobre motivos ferroviários promovido pelo «Boletim da C. P.»**

Com o objectivo de contribuir para uma maior propaganda do Caminho de Ferro e bem assim tornar possivel a realização de uma exposição a efectuar no átrio da estação do Rossio por ocasião das cerimónias comemorativas do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal, em Outubro proximo, abriu o «Boletim da C. P.» o presente concurso, cujo regulamento a seguir se transcreve:

**1**

O «Boletim da C. P.» promove um concurso fotográfico de assuntos ferroviários, que será encerrado, impreterivelmente, no dia 31 de Julho de 1956.

**2**

Poderão concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografias, tanto nacionais com estrangeiros.

**3**

As fotografias concorrentes deverão ser inéditas e respeitar quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro, nacional, podendo abranger, por exemplo, grandes composições em marcha, passageiros em viagem, movimentação nas gares, pontes, tuneis, locomotivas, sinalizações, oficinas, estações, troços de linhas, trabalhos na via ou oficinais, acontecimentos ferroviários, etc., etc., ou aspectos paisagisticos enquadrados, é óbvio, em temas ferroviários.

**4**

E' condição indispensável para a admissão, o envio de fotografias não montadas, no formato minimo de 18x24, utilizando qualquer processo fotográfico em papel. As provas poderão ser viradas ou coloridas por qualquer processo não manual.

**5**

As fotografias concorrentes serão remetidas á Direcção do «Boletim da C. P.» — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — em envelope lacrado, com a indicação «Concurso Fotográfico». Deverá adoptar-se uma divisa ou pseudónimo escritos exteriormente e incluir-se, em separado, envelope lacrado, com a inscrição, por fora, da mesma divisa ou pseudónimo e, por dentro, o nome e morada do concorrente.

**6**

Cada concorrente não poderá enviar, ao concurso, mais de 5 fotografias.

**7**

As fotografias admitidas serão classificadas por um juri a nomear pela Direcção do «Boletim da C. P.» e que será constituido por um representante do «Boletim», por um técnico ferroviário, por um técnico fotográfico e por um crítico de arte.

**8**

Serão atribuidos os seguintes prémios pecuniários:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | prémio ..... | 2.000$00 |
| 2.º | » ..... | 1.500$00 |
| 3.º | » ..... | 1.000$00 |
| 4.º | » ..... | 700$00 |
| 5.º | » ..... | 500$00 |
| 6.º | » ..... | 300$00 |

**9**

As fotografias premiadas constituirão propriedade do «Boletim da C. P.», que ficará com o direito de as reproduzir.

**10**

Destinar-se-á a importancia de 100$00 e Menção Honrosa para todas as fotografias, além das premiadas, que pelo seu merecimento interessem ficar sendo propriedade do «Boletim da C. P.», para efeitos de publicação.

**11**

Os resultados do concurso serão tornados publicos, figurando os trabalhos admitidos pelo juri numa exposição a realizar, integrada nas cerimónias comemorativas do Centenário do Caminho de Ferro em Portugal.

**12**

As fotografias que não estejam em condições de ser admitidas serão devolvidas aos seus autores e bem assim as não abrangidas nas condições da Base 10.

**13**

As deliberações do juri são irrevogáveis e delas não haverá recurso.


# Domingo 15 de Julho

**Expresso-Popular de Lisboa a Tomar**

Festas dos Tabuleiros

**LOTAÇÃO ESGOTADA**

# DESPORTOS

## Brilhante vitória

das ginastas do Lisboa Ginásio

## em Roannes (França)

A ginástica portuguesa acaba de ser distinguida com uma nova e brilhante vitória, desta vez por intermédio da equipa feminina de ginástica desportiva do Lisboa Ginásio Clube, que em Roannes, no Sueste da França, participou numa grande manifestação internacional, a que concorreu mais de uma centena de equipas, entre elas algumas italianas, luxemburguesas, monegascas e norte-africanas.

A turma do Lisboa Ginásio — constituida por Dália Cunha Sammer, Gabriela Barroco, Ermelinda Pinto, Isolda Simples, Arlete Gonçalves, Manuela Costa e Lirdália Vultos sob o comando do professor Josef Sammer — colocou-se, desde o principio, á frente, vindo a vencer, finalmente, a categoria em que foi colocada, superiorizando-se a todas as equipas estrangeiras que se deslocaram a Roannes, e tendo sido classificada como das melhores que até hoje se exibiram naquela cidade francesa, conquistando o mais desvanecedor sucesso.

Embora já se saiba, oficialmente, da vitória e do êxito alcançado em todos os aspectos, desconhecem-se, todavia, pormenores (categoria, pontuações, classificações parciais, etc.), visto a actuação das ginastas portuguesas ter terminado há dois dias apenas.

Porém, sabe-se que a equipa do Lisboa Ginásio (que se deslocou a Roannes mercê da interferência do «Independant Stephanoise», de Saint Etiénne que recentemente se exibiu em Lisboa, e de convite e facilidades concedidas pela Associação do Sueste da Federação Francesa de Ginástica, organizadora do grandioso certame) venceu a prova de conjunto de exercícios ritmicos, alcançando a maior pontuação de todas as equipas concorrentes, ganhando, também, em provas complementares de natação e atletismo. As competições ginásticas constavam de provas em conjunto (por secção) de trave olimpica e paralelas assimétricas.

Nas cerimónias finais, que incluiram desfile através das ruas de Roannes, a equipa feminina do Lisboa Ginásio foi distinguida com um lugar de honra, e, mais tarde, felicitada pelo «maire» da cidade.

A comprovar o brilho da actuação das ginastas portuguesas, informamos que elas foram convidadas a exibirem-se em Itália, na Bélgica, na Suiça e noutros pontos de França, convites que a direcção do clube vai estudar oportunamente.

As gentis e vitoriosas ginastas devem chegar á Capital, amanhã, á tarde, em automóvel, acompanhadas do dr. Coelho da Fonseca, presidente da direcção e chefe da delegação.

## A revolta na Polónia

(Continuação da página central)

*na obra a que nos reportamos, destruiram este foco admirável de cultura, fecharam as suas portas, enviaram os seus professores para campos de concentração, confiscaram as colecções, a biblioteca, os laboratórios». O mesmo aconteceu á Escola Superior do Comércio de Poznan. Um chefe das SS e um oficial da Gestapo encarregaram-se de reorganizar o ensino na cidade.*

*Em «A perseguição á Igreja Católica na Polónia», obra igualmente editada em Londres durante a guerra, com um prefácio do cardeal Hisnley, arcebispo de Westminster, descrevem-se os acontecimentos ocorridos na sede da arquidiocese de Poznan durante a ocupação. Nessa obra figuram os relatórios do primaz da Polónia, cardeal Hlond, dirigidos á Santa Sé. «A catedral de Poznan, diz um desses relatórios, que é ao mesmo tempo igreja de uma paróquia de catorze mil almas, foi encerrada pela policia alemã e as chaves entregues á Gestapo. As mais belas igrejas da cidade, entre as quais as da Colegiada e de Santa Maria Madalena, tiveram a mesma sorte. Os sacerdotes, com excepções raras de alguns dos arredores, encontram-se na prisão. O seminário está transformado numa escola para treino de policias». Noutro relatório, o primaz da Polónia dava os seguintes numeros, relativos á situação dos sacerdotes de Poznan: 5 fuzilados, 27 em campos de concentração, 190 prisioneiros, 35 deportados, 11 mortos na prisão e 11 em risco de morrer devido a maus tratos. Quanto aos trabalhadores de Poznan, a sua sorte não é dificil de calcular durante a ocupação alemã».*

## Sessão promovida

### pela Sociedade Protectora dos Animais

Uma comissão constituída pela sr.ª D. Oliva Guerra e pelos srs. eng.º Julio Eduardo dos Santos, António Maria Pereira, capitão Ivo Benjamim de Cerqueira, capitão José E. Gonçalves Louro, José Reixa Junior e António Ramos Fialho, promove, no próximo dia 19, ás 21 e 30, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, uma homenagem ao sr. Nicolau Felgueiras da Silva, presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais. A esta homenagem associam-se diversas instituições do nosso País e do estrangeiro.

## Reclamações locais

### Os C. T. T. de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 13 — O edifício dos C. T. T. desta vila encontra-se em péssimo estado de conservação, ameaça ruína, não oferece mesmo as mais elementares condições de segurança.

Urge que os respectivos serviços dos C. T. T. sejam transferidos para local mais amplo e seguro.

## O vice-presidente do Ginástico, do Brasil, encontra-se em Lisboa

O sr. Manuel Faria da Silva, vice-presidente do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, encontra-se em Lisboa, relacionando-se a sua visita com a confirmação do convite endereçado ao Lisboa Ginásio, para este deslocar ao Brasil uma equipa de ginastas, a fim de participar nas festas do 88.º aniversário da categorizada colectividade luso-brasileira.

## Está formada

a equipa

## do Sul da França

### que vem a Portugal

PARIS, 14. (F. P.) — A composição da equipa da França-Sul, de Atletismo, que se encontrará com a de Portugal em 22 do corrente, em Lisboa, é a seguinte:

100, 200 e 4x100: Seye (Provença), Chauderon (Pireneus), Manduy (Limousin), Larrieu (Guyenne).

400 e 4x400: Volbart (Guyenne), Tibermont (Guyenne), Adam (Provence) e Siraut (Poitou).

800: Chailloleau (Guyenne) e Biny (Provence).

1.500: Ascarateil (Guyenne) e Blanc (Provence).

5.000: Bardy (Provence) e Dudeau (Guyenne).

110, m. barreiras: Cothereau (Poitou) e Neyret (Pireneus).

Altura: Le Guehennec (Pireneus) e Grue (Guyenne).

Comprimento: Brakchi (Guyenne) e Cloup (Pireneus).

Triplo salto: Page (Guyenne) e Le Guehennec.

Vara: Lafitte (Poitou), Bergougnouk (Provence).

Pêso: Lapicque (Languedoc) e Guinot (Pireneus).

Disco: Alard (Guyenne) e Clarac (Pireneus).

Dardo: Dubourg (Pireneus) e Fages (Languedoc).

NATAÇÃO INTERNACIONAL

## Baptista Pereira

### é um dos favoritos do Criterium do Loire

NANTES, 14. — As duas concorrentes e os doze nadadores de nove países que disputarão hoje e amanhã o Grande Criterium do Loire, prova de natação em longa distancia, são desde quinta-feira hóspedes da vila de Ancénis, a meio do percurso que devem cobrir durante a prova.

Esta consta de 100 quilómetros em duas tiradas — 56 quilómetros, hoje, de Angers a Les-Ponts-de-Ancénis, e 44, amanhã, de Ancénis a Nantes, com duas curvas espectaculares de 500 metros, cada uma a dobrar antes da meta.

Os concorrentes fizeram ontem um pequeno treino. De todos eles, três há que se destacam: o português Baptista Pereira, de 33 anos, que, justamente orgulhoso do seu «record» da Europa (166,400 quilómetros no Tejo), com 26 h. 19 m., está decidido a fazer no Loire uma boa exibição e diz: «E' pena que este Criterium de 100 quilómetros não seja disputado de um só fôlego...». Lembra-se que Baptista Pereira foi há pouco operado ás amigdalas, do que poderá ressentir-se ainda. O segundo é o Egípcio Mustapha, de 24 anos, primeiro classificado na Maratona do Nilo em 1955, e o terceiro, o dinamarquês Helge Jensen. O Francês Raphael Morand, de 36 anos, primeiro na Maratona do Nilo, em 1954, também poderá ser um «outsider» de respeito. — (F. P.).

HÓQUEI EM PATINS

## Nova derrota do Benfica

### (a quarta do torneio)

### desta vez em Oeiras

Começou, ontem, com os encontros Oeiras-Benfica e Cascais-C. U. F., a segunda volta do Campeonato de Hóquei em Patins, da Associação de Patinagem do Sul.

O Benfica, que na jornada de abertura da competição em curso, infligira pesada derrota ao Oeiras (11-4), ontem, na partida-repetição, na pista do adversário, teve de consentir na desforra, perdendo por 4-2.

Já o Cascais não logrou colher benefícios por ter actuado ante o seu publico, pois, de novo, consentiu que a C. U. F. lhe batesse o pé. Da primeira vez deixou-se bater, por 2-3 e, ontem, por 3-4.

#### Oeiras—Benfica

O resultado fornecido pelo encontro de Oeiras está certo. Está certíssimo. Supomos não haver entre o numerosissimo publico que foi até ao rinque da Desportiva uma unica pessoa com opinião contrária. O Benfica cedeu dois preciosissimos pontos que o afastam quase decisivamente da luta pelo título, de forma assás concludente. Isto é: o vencedor foi — e não podia ser outro — o grupo que melhor se houve durante os quarenta minutos de jogo. O Oeiras, na realidade, com o seu médio Nogueira, numa forma magnífica, exibiu-se de molde a chamar a si o triunfo, com inteira justiça. A colaborar óptimamente com o seu médio, viu-se o avançado José Vitorino, que não obstante não ter obtido golos, foi um perigo constante para a defesa adversária, porque, habilmente, se esgueirava para a zona de remate, onde, no entanto, não foi feliz a concluir.

De resto, o Oeiras, pondo em prática a arma mais terrível e eficaz do hóquei — a velocidade — fez fortes e justificadas esperanças quanto ao futuro.

Aos 3 minutos, coube a Lisboa, a concluir boa jogada, abrir o activo. Um minuto depois, em seguimento de um «livre», Nogueira restabeleceu a igualdade. Mais seis minutos e Garcia, com um potente remate de longe, pôs a sua equipa a vencer. Logo a seguir, o mesmo jogador viu um remate seu embater na trave. E aos 16 minutos, Vitorino falhou uma grande penalidade. Um minuto volvido, e Nogueira, num contra-ataque velocíssimo, pôs em 3-1 a marca, que assim estava no fim do primeiro tempo.

A segunda parte iniciou-se, praticamente, com uma grande penalidade apontada ao poste por Lisboa. Aos 6 minutos, num «penalty» discutivel, Nogueira elevou a conta para 4-1. Aos 12 minutos, Lisboa voltou a falhar um castigo máximo. Decorridos quatro minutos, Luís Lopes, numa fuga, fixou o resultado em 2-4.

Em 2.as e reservas, o Benfica venceu por 6-2 e 6-5, respectivamente.

As equipas, sob a arbitragem de Manuel Correia, alinharam:

OEIRAS — António Alves, Bica, Nogueira, Vitorino e Garcia.

BENFICA — Longle, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

#### Cascais—Cuf

Não era, realmente, de presumir que os Cascalenses se deixassem surpreender pelos cufistas. Contudo, e com merecimento, a C. U. F. venceu. Aos cinco minutos de jogo, já os Barreirenses venciam por 2-0, golos de José António e Joaquim Almeida. No entanto, pouco depois, Francisco Ferreira, num lance infeliz, introduziu o esférico nas próprias redes, reagindo então, o Cascais, para alcançar o segundo tento por Trabazos. E com 2-2 chegou-se ao descanso. Os locais, no principio da segunda parte, por Fernando Silva, puzeram-se em vencedores. Todavia, José António e Joaquim Almeida lograram obter mais dois golos, dando, assim, a vitória á C. U. F.

Em reservas, o Cascais venceu por 7-0.

As equipas, sob a direcção de Rui Alem do Vale, alinharam:

CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota e Trabazos.

C. U. F. — Carvalho, Francisco Fererira, Dionísio, José António e Joaquim Almeida.

#### Os jogos de hoje

O Campeonato prossegue esta noite, com os encontros Campo de Ourique-Paço de Arcos (7-2); Amadora-Sintra (2-2); e Parede-Mundet (2-3). Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

## Várias provas para amanhã

#### ATLETISMO

O torneio de equipas, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, tem amanhã, no Estádio «Pina Manique», a partir das 15 e 30 h. a sua segunda e ultima jornada.

O programa começa com o despique entre o Benfica e o Sporting, seguindo-se-lhe a luta entre o Belenenses e o C. D. U. L. Diga-se que os concursos e as corridas nas distancias superiores a 400 metros serão disputadas em conjunto. A pontuação é de 5, 3, 2, e 1 para as provas individuais e de 5-3 para as estafetas. O clube vencedor recebe uma taça. O programa inclui: 110 m. barreiras, altura, 100 m., disco, 400 m., 1.500 m., triplo, 4×100 m. e dardo.

#### BASQUETEBOL

A F. P. B. marcou para amanhã, ás 10 horas, no campo do Parque, em Aveiro, a meia final (Zona Norte) do Campeonato Nacional de Escola de Jogadores (Infantis). Defrontam-se as equipas do Galitos e da Académica de Coimbra.

#### CICLISMO

A Federação Portuguesa de Ciclismo disputará amanhã o 26.º Porto-Lisboa. A corrida, que reune ciclistas do Sangalhos, Salgueiros, F. C. Porto, Académico F. C., Sporting, Benfica e Aguias de Alpiarça, é aguardado, como sempre, com o maior interesse.

A chegada faz-se no Estádio «José Alvalade» no decurso de um festival.

#### DESPORTO CORPORATIVO

No campo do Loreto, em Coimbra, disputa-se amanhã, ás 9 e 30 h. a final (2.ª fase) do 7.º campeonato nacional de handebol, da F. N. A. T., jogando o Lisgás contra o Ferroviários de Campanhã.

#### DESPORTOS NAUTICOS

O Clube Naval de Lisboa marcou para amanhã o seu 3.º passeio da época — desta vez á Baía do Seixal. As flotilhas saem ás 9 horas, com o apoio de um barco a vapor, havendo um almoço no Seixal, ás 13 h. e fazendo-se o regresso ás 16 horas.

#### HANDEBOL

Prossegue amanhã o campeonato nacional de handebol (de onze), em juniores. Repetem-se os encontros das meias-finais, no campo «Francisco Lazaro», a partir das 9 horas: F. C. Porto-Almada e C. U. D. do Porto-Benfica.

#### MOTORISMO

No campo da Mata, nas Caldas da Rainha, disputa-se amanhã, ás 15 horas, sob organização do Caldas S. C., uma gincana de motos e «scooters».

#### TIRO A CHUMBO

No «stand» do Lumiar, disputa-se, amanhã, ás 15 horas, o campeonato de Portugal de «skeet» (4 voltas, 100 pratos). A competição está a despertar muito interesse.

#### VELA

Na baía de Cascais disputam-se regatas de «stars», que constituem motivo de selecção com vista aos jogos olímpicos.

#### VOLEIBOL

Prosseguem amanhã os torneios que a A. V. L. tem presentemente em curso. Assim:

*1.ª Divisão (Reservas)* — Benfica-Técnico, ás 10 e 30 h., no Campo Grande.

*2.ª Divisão* — Amadora-Académico (honra), na Amadora, as 10 e 30 h. e Atlético-Agronomia (reserva e honra), ás 10 e 30 h. e 11 e 30 h., na Tapadinha.

*Juniores* — Académico-Benfica e Atlético-L. Ginásio, no Campo Grande e na Tapadinha, ás 9 e 30 h.

## FUTEBOL

### Jogadores principiantes

Em relação aos jogadores da categoria principiantes, a A. F. L. esclarece que, conforme determinação superior, os mesmos deixarão de estar vinculados aos clubes por onde se achem inscritos, desde que decorra uma época inteira, sem serem utilizados em provas oficiais da sua classe.

### Data de campeonatos

O Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A. F. L., assim como o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão começam no próximo dia 9 de Setembro.

## TAUROMAQUIA

### O Festival de Santander

SANTANDER, 14. — Realizou-se o festival anual a favor do sanatório antituberculoso, mais uma vez com Carlos Arruza, que veio expressamente do México e foi recebido com ovações que se repetiram no final da lide Josedito Huerta, Manolo e António Vazquez cortaram orelhas e rabo, e Francisco Mendes, em grande «faena» ao som da musica, cortou duas orelhas, rabo e pata, com voltas á arena. — (Efe.).

## HIPISMO

### Prémio dos chefes de equipa, em Aix-La-Chapelle

AIX-LA-CHAPELLE, 14 — No concurso hipico, prémio dos chefes de equipa (13 obstáculos — 840 metros), obtiveram-se os seguintes resultados: 1.º, Di Medici (Itália) no «Irish Rover», 0 faltas, 42,7 seg.; 2.º, D'Oriola (França), no «Violette», 4 faltas, 45,6 s.; 3.º, Ex-aequo: Steinkrauss, (U. S. A.), no «First Boy» e Delia (rAgentina), no «Discutido», 0 faltas, 46,7 s.; 5.º, Calado (Portugal), no «Caramulo», 4 faltas, 43,8 s.; 6.º, Giulia Serventi (Itália), no «Dolly», 4 faltas, 46,5 s.; 7.º, Lombar (Bélgica) no «Dandy», 4 faltas, 57,3 s. — (F. P.).

## Queimaduras fatais

VILA NOVA DE POIARES, 13 — A sr.ª D. Edith Brandão, esposa do comerciante desta vila sr. João Adelino Brandão, em consequência de um ataque cardíaco, caiu sobre o lume e queimou-se gravemente, vindo a falecer dois dias depois.

MINHA *Senhora* AGORA APENAS POR 187$50 POR MÊS

**LIEBHERR**

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

PODE SER SEU *imediatamente*

Não se prive da extraordinária comodidade que representa para si um frigorífico não só pela economia que realiza como também na defeza da sua saúde

**LIEBHERR**

*É O FRIGORÍFICO ALEMÃO MAIS BARATO EM RELAÇÃO À SUA ALTA QUALIDADE*

Absolutamente silencioso, extremamente económico, grande capacidade de arrumação. No 3º escalão o consumo médio mensal é de cerca de 7$00

PARA A PROVÍNCIA TAMBÉM FAZEMOS INTERESSANTES FACILIDADES DE PAGAMENTO

*ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE POR PESSOAL ESPECIALIZADO*

— 5 ANOS DE GARANTIA
— ACABAMENTO LUXUOSO
— APROVEITAMENTO TOTAL

ANTES DE TOMAR A SUA DECISÃO PEDIMOS O FAVOR DUMA COMPARAÇÃO COM OUTRAS MARCAS. DEPOIS RESOLVA

**LIEBHERR**

**O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE LUXO A PREÇO POPULAR**

PROCURAM SE AGENTES ACTIVOS NA PROVÍNCIA NAS LOCALIDADES AINDA LIVRES

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Telefs: 59181-2-3 • LISBOA

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa



Exija exclusivamente

PEÇAS LEGÍTIMAS

GM GENERAL MOTORS

PEÇAS LEGÍTIMAS

Em stock nos Concessionários em todo o país e nas Estações de Serviço Autorizado G. M.

Cadillac · Buick · Pontiac · Chevrolet · Opel · Vauxhall · GMC Gasolina Diesel Camiões

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA



Dias & Pinto Lopes, L.da

Distribuidores das Firmas

ACH. BRITO - CLAUS Schweder Sucessores (Sabonêtes e Perfumarias)

Corporação Industrial do Norte, Lda.

(Fábrica de Tintas e Vernizes — C. I. N.)

Informa os seus estimados clientes que os numeros dos seus telefones são:

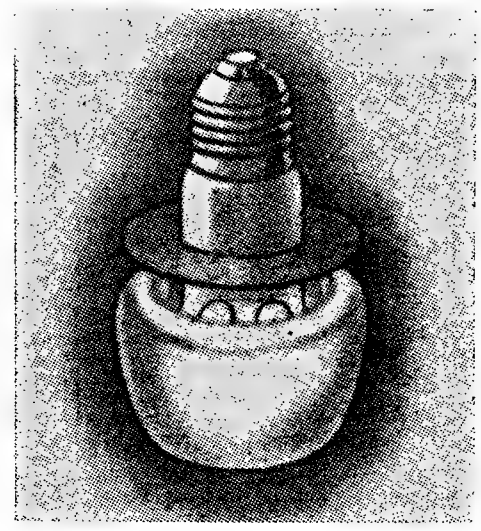
P. P. C. 2.4453 e 36.87.65



# AOS TALHOS

A lâmpada eléctrica «FLYEX» livrá-los-á das moscas que lhes inutilizam a carne.

Patente universal N.º 31858 da firma alemã LINDNER de Bamberg



Comprem em qualquer casa de material eléctrico

Pedir amostras aos concessionários

SANTOS BRITO, LDA.

R. Arco Bandeira, 5-2.º — Tels. 25988 — 32326

LISBOA


## Pedroso & Castanheira, Lda.

Por Escritura de 20 de Abril de 1956, lavrada a fls. 91 v. L.º n.º 1.041/25 B, destas notas, foi entre ANTÓNIO MARQUES CASTANHEIRA e MARIA ERNESTINA MARQUES PEDROSO, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos eguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma de PEDROSO & CASTANHEIRA, LD.ª, tem a sua sede na Estrada Nacional, na freguesia de Povoa de Santo Adrião, concelho de Loures, com duração por tempo indeterminado a partir de hoje;

2.º—O seu objecto é o comércio de carne de cavalo e qualquer outro de livre exercício em que os sócios acordarem;

3.º—O capital social é de 5.000$00, integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são de 2.500$00;

4.º—Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição, só obrigando a sociedade as assinaturas dos dois gerentes, a quem fica expressamente proíbido assinar fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes que não digam respeito aos negócios sociais.

§ unico—Enquanto a sócia Maria Ernestina não atingir a maioridade, será representada por seu pai ou pelo seu legal representante na sociedade mesmo como gerente.

5.º—A cessão de quotas só é livre entre sócios.

6.º—Os balanços serão anuais e os lucros e perdas que se apurarem, serão divididos pelos sócios na proporção das quotas.

7.º—Em todo o omissso, regularão as disposições legais aplicáveis.

Lisboa, 10.º Cartório Notarial a cargo do Notário Dr. Augusto Crespo, 13 de Julho de 1956.

O 1.º Ajudante—*Laura d'Almeida Luz.*


T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO

SUPERSOM-KAPSCH

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253



DÊ VITAMINAS AO SEU FILHO

MULTIPRESS

BRAUN

O MELHOR ESPREMEDOR PARA SUMOS

SUMOS DE TODAS AS QUALIDADES, LEGUMES, VEGETAIS, FRUTOS, ETC.

CENTRIFUGADOR POR EXCELÊNCIA DE TODOS E PARA TODOS

SE V. Ex.ª DESEJA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO TELEFONE PARA 46770 QUE SERÁ IMEDIATAMENTE ATENDIDO

AVENIDA RÁDIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C, 12-D • TEL. 46770 • LISBOA


LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

# DE LUTO

### Dr. João Ulrich

Causou profunda impressão a notícia da morte do sr. dr. João Ulrich, que ocorreu ontem, depois de uma síncope de que foi acometido durante homenagem prestada, no Banco Nacional Ultramarino, ao sr. dr. Francisco Vieira Machado.

O dr. João Henrique Ulrich, que contava 76 anos, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra e exerceu a advocacia de 1902 a 1908, impondo-se por notáveis qualidades que o tornaram figura de relevo na vida financeira e económica portuguesa. Vice-governador e governador do Banco Nacional Ultramarino, presidiu aos conselhos de administração da Companhia da Zambezia e Companhia Nacional de Navegação, recusando a pasta das Finanças quando lhe foi oferecida pelo dr. Sidónio Pais. Exercia actualmente os cargos de presidente da direcção da Companhia das Aguas de Lisboa e do conselho de administração da Companhia Portuguesa dos Tabacos. Sócio do Instituto de Coimbra e correspondente da Academia das Ciencias, publicou notáveis trabalhos juridicos, economicos e financeiros.

Era casado com a sr.ª D. Conceição Casal Ribeiro Ulrich e pai dos srs eng.º José Frederico Ulrich, antigo ministro das Obras Publicas e actual presidente da Junta Nuclear; João Henriques Ulrich, ausente em Africa, e das sr.ªs D. Maria Emília Ulrich de Tavora, casada com o sr. marquês de Abrantes, D. Maria Luísa Pinto Basto, casada com o sr. António Pinto Basto, e D. Isabel Ulrich de Castro Pereira, casada com o sr. D. Nuno de Castro Pereira. Irmão do sr. prof. dr. Rui Ulrich, antigo embaixador em Londres, o dr. João Ulrich era estimado pelo seu bondoso coração e afabilidade, e admirado pela elegancia das suas maneiras, deixando grande saudade em todos que o conheciam.

Na residencia do extinto estiveram a apresentar condolencias os srs ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas e numerosas individualidades.

O funeral sai amanhã, pelas 10 horas, da basilica da Estrela para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

A' ilustre família enlutada, e em especial a seu filho, sr. eng. José Frederico Ulrich, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

### João dos Santos Melo

Faleceu o sr. João dos Santos Melo, de 68 anos, natural de Loures-Sacavem, comerciante. Deixa viuva a sr.ª D. Deolinda da Conceição Melo. O seu funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, dia 15, da sua residencia, Rua de Moçambique, n.º 18, 1.º, para jazigo no cemitério de Sacavem.

### Osvaldo Grinaldi Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 14 — Faleceu nesta vila o comerciante Os valdo Grinaldi Simões, de 31 anos, casado com a sr.ª D. Maria Irene da Silva Assunção e irmão do sr. Joaquim Grinaldi Simões, tesoureiro da Caixa Geral dos Depósitos desta vila. Deixa um filho de tenra idade. O seu funeral realizou-se para o cemitério da vila e constituiu grande manifestação de pesar.

### D. Narcisa Amélia Fialho Ferreira da Silva

ABRANTES, 13 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Narcisa Amélia Fialho Ferreira da Silva, viuva, de 95 anos, tia do sr. dr. Apolinário Oleiro, conservador do Registo Civil, aposentado, e do sr. dr. Eduardo Manso, conservador do Registo Predial em Montemor.

## Festas de Torres Novas

TORRES NOVAS, 14 *(Pelo telefone)*.—O sr. dr. Alves Vieira, presidente da Camara Municipal local, ofereceu hoje um almoço aos componentes das equipas estrangeiras que se encontram aqui para participar no II Concurso Internacional de Pesca Desportiva no Rio Almonda, que amanhã se efectua, integrado no programa das Festas de Torres Novas. Participaram também no almoço os srs. drs. Carlos Mendes, Artur Duarte e Carlos Borges, deputados, e eng.º João Neves Clara, procurador á Camara Corporativa.

Amanhã, á noite, exibir-se-á o Rancho Tá-Mar, da Nazaré, e distribuir-se-ão os prémios aos vencedores do concurso de pesca.

# O PORTO PELO TELEFONE

## A Comemoração do 14 de Julho

PORTO, 14 — O consul da França, sr. Tiraut, deu hoje recepção no consulado daquele país para comemorar a data do 14 de Julho, aproveitando o ensejo para entregar o grande oficialato da Legião de Houra, ao sr. Gaston Dourel, residente no Porto, concedido pelos seus feitos na ultima guerra. Encontravam-se presentes a colónia francesa, representantes de todas as autoridades do distrito e figuras de destaque na vida portuense.

O sr. Tiraut usou da palavra para se referir á data comemoranda, pondo também em relevo a figura do capitão Dourel.

## XXVI aniversário duma prestante instituição

A Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal é uma utilíssima instituição criada por um grupo de portuenses, que há 26 anos se devotaram inteiramente á árdua tarefa de procurar suavizar quanto possível o sofrimento dos pobres, com dispensários e um sanatório em via de conclusão, já com a ajuda do Governo, ambição máxima dos que desde a primeira hora, em que tudo era quase utópico, se esforçaram e muito realizaram. Hoje, e em continuação de actos comemorativos do seu aniversário, a direcção, á frente da qual se encontra o maior obreiro da instituição, o dr. Lopes Rodrigues, convidou várias entidades, entre as quais a Imprensa, para uma visita ao Preventório Infantil de Rio Tinto, em construção, e ás obras do Sanatório de Monte Alto. Os visitantes foram ali recebidos pelos srs. dr. Domingos Correia de Sá, presidente da Junta de Freguesia; dr. Manuel Correia da Silva Junior e pelo pároco António Augusto da Costa Leite. Acompanhados pelo dr. Lopes Rodrigues, percorreram os quatro pisos do Preventório Infantil, previsto para 150 crianças, estando orçado em 736 contos, tendo o Estado comparticipado com 290 contos. O novo Preventório destina-se exclusivamente a crianças do sexo masculino.

Uma casa que se encontra ao lado, e onde esteve instalado o antigo Preventório, vai ser reparada, sendo ali colocada uma lápida em homenagem ao benemérito da instituição, Delmiro Ribeiro dos Santos. Foi depois visitado o Sanatório de Monte Alto, onde foi oferecido um almoço aos jornalistas e entidades que os acompanharam.

## Bombeiros Voluntários Portuenses

O XXX aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses, associação que foi fundada em 9 de Abril de 1924, só agora é oficialmente comemorado, hoje com um banquete e amanhã com bênção e baptismo de um pronto-socorro, cerimónia que se efectuará ás 11 horas. Antes, no templo da Trindade, o capelão Marcelino da Conceição celebrará missa por alma dos sócios e voluntários falecidos.

## Um almoço do Aero Clube

No «hangar» privativo do Aero Clube do Porto, no aeródromo de Pedras Rubras, aquele clube realizou hoje um almoço de confraternização a que assistiram cerca de 250 pessoas, entre as quais delegados dos aero clubes da Metrópole e dos clubes e associações desportivas do distrito do Porto. Presidiu o major Oliva Teles, ladeado pelos srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, que representava também o ministro da Economia e o governador civil do Porto; e o dr. Frazão Nazaré, presidente substituto da Camara do Porto; dr. José Aroso, presidente da Camara de Matosinhos; dr. Valadão Chagas, delegado do I. N. T. P.; Mário de Carvalho, delegado da Direcção-Geral dos Desportos; dr. Jaime Rios de Sousa, director do centro da M. P.; conde da Covilhã, e outras individualidades de representação na vida portuense.

Usaram da palavra o major Oliva Teles, Mário de Carvalho, Carlos Pinto, este em nome da comissão organizadora do almoço; dr. Ponciano Serrano pelos clubes desportivos; Manuel Carlos Horta pelas associações desportivas; Manuel Meneres pelos sócios do Aero Clube; capitão António Miranda, pelos Bombeiros Voluntários do Porto; Jorge Novais, presidente da Camara da Maia; director-geral dos Desportos, encerrando os discursos o major Oliva Teles. Todos os clubes trocaram galhardetes com o Aero Clube, e, na frente do «hangar» foi colocada uma chama olímpica, circundada pelas bandeiras das associações.

Durante o almoço foi anunciado que o ministro da Defesa Nacional e o subsecretário de Estado da Aeronáutica, atendendo a um pedido do Aero Clube do Porto, autorizaram, para data a anunciar oportunamente, a realização de demonstrações da aviação militar e lançamento de pára-quedistas no aeródromo de Pedras Rubras.

**Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.**


# Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

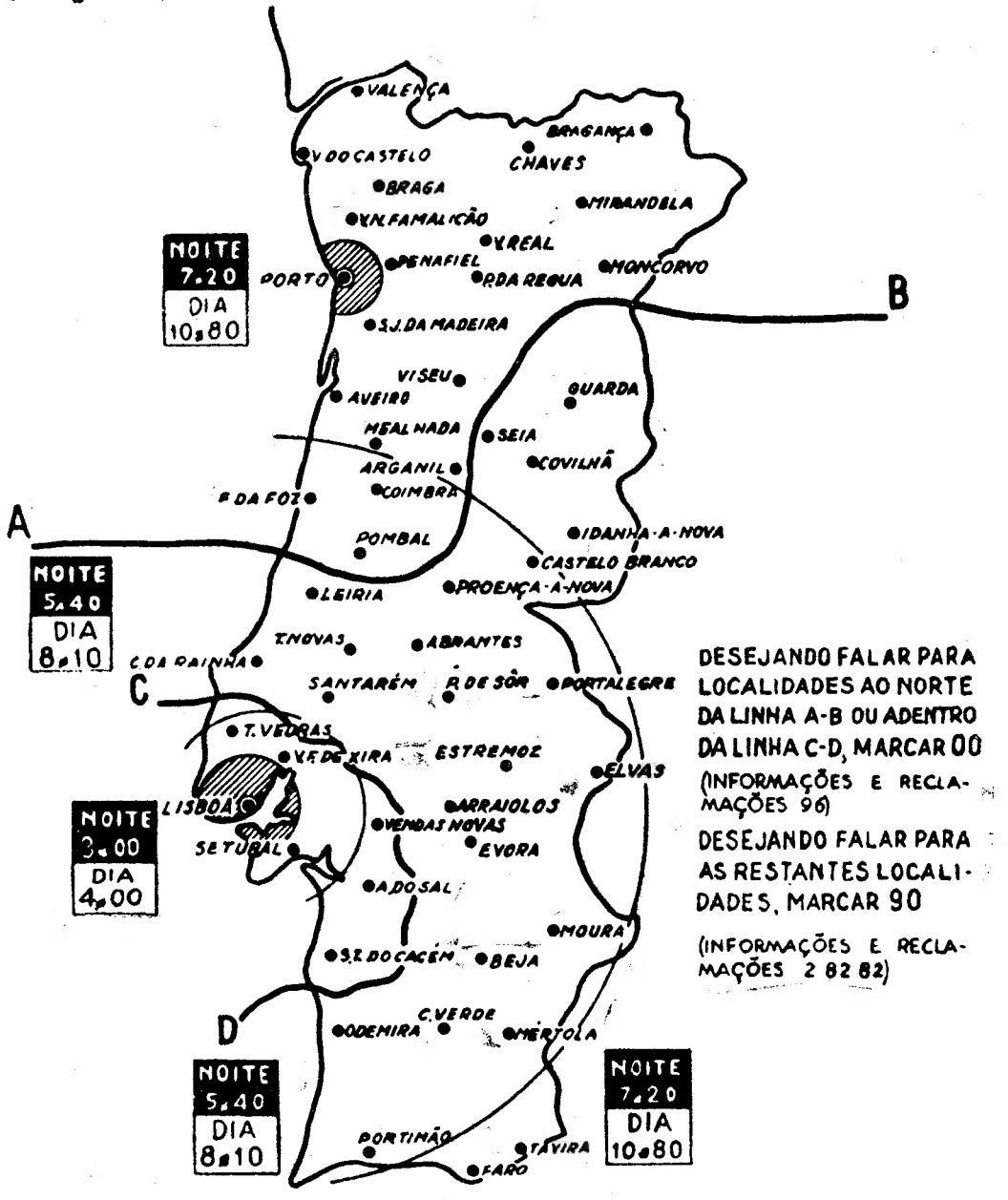
## SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO

### Alteração de indicativos

**A partir das 0 horas de amanhã dia 15 entra em serviço o novo indicativo**

## ZERO • ZERO

**Os Senhores assinantes da Companhia dos Telefones deverão seguir as instruções constantes da gravura.**




DESEJANDO FALAR PARA LOCALIDADES AO NORTE DA LINHA A-B OU ADENTRO DA LINHA C-D, MARCAR 00

(INFORMAÇÕES E RECLAMAÇÕES 96)

DESEJANDO FALAR PARA AS RESTANTES LOCALIDADES, MARCAR 90

(INFORMAÇÕES E RECLAMAÇÕES 2 82 82)

**(recorte e cole na sua Lista Telefónica)**


# Pequenas notícias

### PELOS HOSPITAIS

QUEIMADURAS MORTAIS—Faleceu hoje, no Hospital de S. José, onde se encontrava há dias por ter sido gravemente queimado pelo Sol no Estoril, Carlos Joaquim Simões, de 35 anos, barbeiro, morador na Avenida Cinco de Outubro, 55, 3.º.

«BOLEIA» INFELIZ—Vítor Manuel Valente dos Santos, de 19 anos, torneiro mecanico, morador na Estrada de Benfica, 775, rés-do-chão, encontrava-se em Sintra e desejava vir para Lisboa. Pediu uma «boleia» a um motociclista. À saida de Sintra chocaram com uma árvore. Muito contuso, e com um braço fracturado, recolheu á sala de observações.

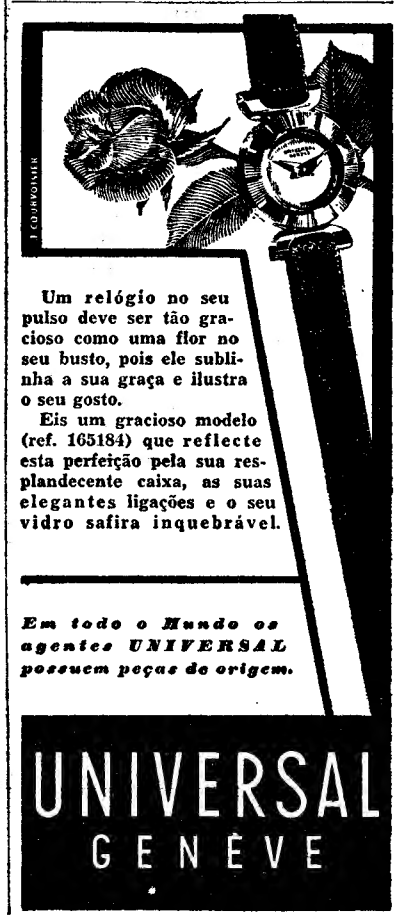
COM 5$00 NO ESÓFAGO—Recolheu á sala de observações do Hospital dos Capuchos, Tomásia dos Anjos, de 9 anos, de Atalhão, Nisa, que engoliu uma moeda de 5$00 a qual se lhe foi alojar no esófago.

POR TER DADO À MANIVELA — António Paulo Fonseca, de 14 anos, de Torres Vedras, entrou numa garagem e deu á manivela de uma camioneta. O veículo deslocou-se e entalou-o contra uma parede fracturando-lhe as pernas. Encontra-se na sala de observações.

EMBATE DE VEÍCULOS—Quando guiava a sua carroça em Vale de Cavalos, perto da Chamusca, Benjamim Augusto Marques, de 54 anos, jornaleiro, de Ulme, Chamusca, sofreu um grave desastre em que chocou contra uma camioneta. Recolheu á sala de observações muito contuso.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas com um relógio de pulso e pulseira de ouro; um tampão de roda de automóvel; um relógio de pulso, de senhora; um relógio de pulso, de homem; um pequeno guardanapo, de linho, bordado a cores; um isqueiro; um par de luvas de senhora; uma chapa de folha zincada; uma pasta de plástico, com um compasso, para desenho; um farolim de veículo automóvel; o bilhete de identidade de Luís Redondo Teles Moreira; uma fotografia de criança; três tampões de roda de automóvel; uma agenda (Mabor 1955), com diversos apontamentos; uma luneta com pega; três luvas de senhora; um alfinete de prata dourada; uma boina tipo espanhol; um par de luvas de homem; um par de óculos graduados; uma bomba de ar de bicicleta; uma mala de viagem com diversas peças de roupa e as cédulas pessoais de Maria Raquel de Figueiredo Carreira e aMria Odete F. Carreira; um porta-chaves de plástico, com uma chave; um porta-moedas em forma de bota, com dinheiro; um porta-moedas de cabedal, com três chaves e dinheiro; um cinto elástico, preto, de senhora; um fio e duas medalhas, tudo de ouro; uma pequena quantia em dinheiro; uma pasta de cabedal, com uma camisa de homem, um par de peugos e um pente; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

**Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto.**

**Eis um gracioso modelo (ref. 165184) que reflecte esta perfeição pela sua resplandecente caixa, as suas elegantes ligações e o seu vidro safira inquebrável.**

***Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.***

UNIVERSAL
GENÈVE

# VOLTA À EUROPA EM AUTOMÓVEL

## DA MAIS LONGA E DURA PROVA DO ANO RESULTOU VENCEDOR ABSOLUTO UM TAUNUS 15M

DOS 40 PARTICIPANTES, EM CARROS DE VÁRIAS MARCAS, SÓ 11 ATINGIRAM A META E ENTRE ELES 4 TAUNUS QUE SE CLASSIFICARAM EM 1.º, 6.º, 8.º E 9.º LUGARES.

O TAUNUS 15M CONDUZIDO POR E. V REGIUS — J. SPRINGER FOI DECLARADO VENCEDOR ABSOLUTO DA VOLTA À EUROPA E JUNTAMENTE COM OS OUTROS 3 TAUNUS CLASSIFICADOS DEU UMA BRILHANTE DEMONSTRAÇÃO DE SEGURANÇA, RESISTÊNCIA E «PERFORMANCE» DO TAUNUS. PERCORRER EM 13 DIAS 13,400 KMS., DE HANNOVER E VOLTA, PASSANDO POR BRUXELAS, BONN, LUXEMBURGO, REIMS, LISBOA, MADRID, MONTE CARLO, ROMA, TRIESTE, ATENAS, ISTAMBUL, SOFIA, BELGRADO E VIENA, É INCONTESTÁVELMENTE UMA PROEZA QUE EXIGE BONS CONDUTORES E BONS CARROS!

# TAUNUS 15M VENCEDOR ABSOLUTO

Com ILFORD

FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

BERLENGAS

Viagens todos os dias, ás 10 horas. Aos Domingos: ás 9.30 e Meio-dia. Marcações de lugares, pelo telefone 17—PENICHE, ou Transportes Berlenga, Ld.ª.

Na Ilha, Pousada de S. João Baptista, com o telefone 1, da Berlenga, e o Pavilhão «MAR-E-SOL» com almoços e pratos regionais. — Goze as suas férias no recanto mais sossegado do nosso litoral.

Hoje, Sábado, às 15 e às 21 horas e dias seguintes

NOTAVEL

LEILÃO

— DE —

ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

que guarnecem a casa residencial de distinto advogado e coleccionador

Rua Pascoal de Melo, 129 (Palacete)

CONSTANDO EM ESPECIAL DE: Rico mobiliário de diversos estilos e épocas — Painéis de azulejos atribuídos a Raphael Sanzio d'Urbino — Riquíssimo piano alemão, de meia cauda, estilo Luís XV, do fabricante «Steigraebt & Sochne», Bayreuth Nurnberg, com talha dourada e pinturas de verniz Martin — Harpa francesa, dourada a ouro fino — Ricas vitrines francesas — Invulgares e raros armários «Boulle» — Tremós dourados estilo Luís XVI, dourados — Interessante capela em talha dourada — Relógios ingleses de caixa alta — Lustres de bronze e cristal, antigos — Tapetes persas — Tapeçarias — Estofos — Armaria antiga, destacando-se armadura gótica — Pinturas Escolas Flamenga, Francesa, Inglesa, etc. — Grande colecção de louças antigas da China e C.ª das Indias (na maioria raras) — Jarrões — Louças — Louças europeias — Colecção de cerca de 100 peças de faiança antiga portuguesa — Interessantes bibelots e objectos de vitrine — Bronzes — Mármores — Marfins antigos — Cristo de marfim medindo 0,53 (digno de Museu) — Valiosas pratas antigas — Figuras de jardim em mármore e pedra e muitos outros objectos que estão patentes no acto do leilão.

CATALOGO — Profusamente ilustrado com cerca de 90 fotografias das principais peças e interiores, encontra-se em distribuição directamente pelo correio aos nossos habituais clientes.

ESTA GRANDE ALMOÉDA, SEM DUVIDA DAS MAIS IMPORTANTES REALIZADAS EM PORTUGAL NOS ULTIMOS ANOS, ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53, 1.º (antigo Palácio Ficalho) — Tel. 21312 — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Viajar com economia

E de maneira prática e agradável, só alugando uma «roulotte» para atrelar a carros de relativamente pouca cilindrada, compostas de cozinha (fogão a Gás-Cidla, geleira e utensilios de cozinha e de mesa), casa de banho (lavatório, duche e sanita) e dormitório de 4 ou 6 leitos.

Mostra e informa a

AUTO-INDUSTRIAL DA AMADORA, L.da

Av. Santos Mattos, n.º 15 AMADORA

Telefone 030183

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

LARANJAS DE ANGOLA

Melhores que as do Continente

Importação directa da DESPENSA IDEAL

Entrega imediata para revenda

Pedidos pelo telef. 20450

LIMÕES: A' descarga na próxima semana


## «MARIA NEVES, LIMITADA»

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada em 31 de Maio de 1956 no 14.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Luís de Faria Teixeira Lopes, foi constituída entre os senhores José da Conceição de Araujo Juzarte e Dona Maria das Neves Ferreira Juzarte, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma «Maria Neves, Limitada», tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Rua Arantes Pedroso, n.ºs 47 e 49, conta o seu início desde hoje e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o comércio de drogaria, perfumaria, louças, ferragens e decorações gerais, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou industria em que os sócios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

3.º

O capital social é de 5.000$00, está todo realizado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

Maria das Neves Ferreira Juzarte, 4.000$00; José da Conceição de Araujo Juzarte, 1.000$00.

4.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante as condições a fixar em acta.

5.º

A cessão total ou parcial de quotas fica dependente do consentimento recíproco dos sócios.

6.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

7.º

Aos gerentes é expressamente proíbido, em nome da sociedade, contrair obrigações alheias ao seu objecto ou fim.

8.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral de todos os negócios da sociedade, que deverá estar concluído e aprovado dentro dos 90 dias subsequentes.

§ unico—Os lucros líquidos, depois de deduzidos 5%, pelo menos, para o fundo de reserva legal, ou os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não exija outra forma de reunião, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, devendo delas constar o objecto da convocação.

10.º

A sociedade dissolve-se nos casos legais e em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios, procedendo-se á liquidação e partilha conforme acordarem e for de direito.

11.º

Ocorrendo o falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros e demais representantes nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade, sem o que não terão nela qualquer ingerência.

12.º

Nos casos omissos regularão a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

13.º

As questões emergentes deste contrato serão dirimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Lisboa, 29 de Junho de 1956.

O Ajudante do 14.º Cartório Notarial, a cargo do Notário Dr. Luís de Faria Teixeira Lopes — *(Raul Augusto Moreira)*.


Pensão Belga

R. Astor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

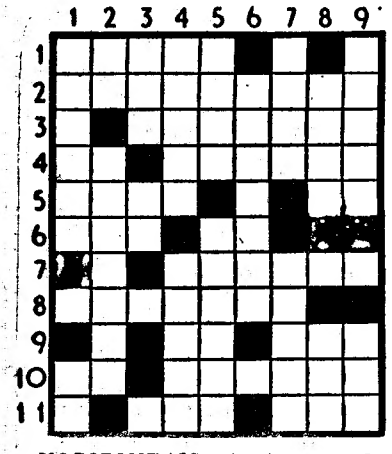
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Há forte nebulosidade em Portugal e chove nas regiões costeiras por virtude de um sistema frontal que se move para Sueste. Espera-se que este sistema deixe de afectar o tempo em Portugal a partir da noite de hoje.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Para hoje: Céu de forte nebulosidade. Periodos de chuva. Vento bonançoso a moderado de Sudoeste, rondando para Noroeste. Para amanhã: Céu de nebulosidade variável, com possibilidade nas regiões a Norte do Tejo de períodos de ceu encoberto, acompanhado de aguaceiros. Vento moderado a fresco de Noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 592**



*HORIZONTAIS: 1—Amarga. 2—Descobrisse. 3 — Artigo definido. Ensejo. 4—Nociva. Enfeitara. 5 — Datas. Campeão. 6—Senhora. Nota musical. 7—Encalhara. 8—Enlaçar. 9—Símbolo químico do érbio. Executa. 10—Apelido. Franca. 11—Artigo definido. Sustento. Chefe abissínio.*

*VERTICAIS: 1 — Fios metálicos. Isolado. 2—A mim. Ata com muitas voltas. 3 — Pai do pai. Em partes iguais. 4—Porcos. Quelha. 5—Içar. Salteador. 6—Fizera asneiras. 7 — Uma das partes do Mundo. Baloiçar. 8—Nome de mulher. Nome de mulher. 9—Femeas do leão. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 591**

*HORIZONTAIS: 1 — Recamaria. 2—Arava. 3—Ás. ATÉ. Tu. 4—Ter. VER. 5—Aras. Pará. 6—Ás. OC. 7—Tó. NÃO. Os. 8—Farra. É. 9—Raiz. Nota. 10—Doai. Asir. 11—És. Rer. Aa.*

*VERTICAIS: 1—Reata. TARDE. 2—Serão. Aos. 3—Cá. Rás. Fia. 4—Ara. Nazir. 5—Mata. Par. 6—Ave. Ornar. 7—Rã. Vão. Aos. 8—Terço. Tia. 9—Amura. Seara.*

*Provérbio: ATÉ VER NÃO É TARDE.*

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».
COLISEU — A's 21.30 — «Bailados e Cantares de Portugal».

### CINEMAS

TIVOLI—«Interludio secreto».
SÃO LUIZ—«O fugitivo do amor.»
EDEN — «Os intrigantes».
SÃO JORGE—«Cruel mentira».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL—«Sempre em meu coração».
IMPÉRIO—«A casaca vermelha».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Quando o coração dança».
CONDES — «Capas negras».
ALVALADE—«O fugitivo do amor».
CAPITÓLIO—«Opinião publica».
TERRASSE—«Horas de desespero».
OLIMPIA — «No dia em que a terra parou».
PROMOTORA — «História dum coração».
RESTELO — «Paixões sem freio».
IDEAL — «Hondo».
PAVILHÃO — «Marcelino pão e vinho».
ROYAL — «Rajada de morte».
LYS—«Regresso do Inferno».

## SEMANA DO CONTRIBUINTE

### IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, SECÇÃO B

Da sujeição ao imposto dos lucros respeitantes a sócios menores.

Pelo n.º 2.º do artigo 44.º do decreto n.º 8.719, de 17 de Março de 1923, estão sujeitos a este imposto:

—*Os lucros dos sócios não gerentes das sociedades por quotas.*

Não é suficiente que a sociedade aufira lucros para haver lugar a impostos, pois, além disso, é indispensável que os lucros sejam distribuidos ou atribuidos aos sócios, e também que tais lucros estejam sujeitos ao imposto.

Não estão por exemplo, abrangidos por aquele preceito legal os lucros aplicados aos *fundos de reserva*, pois que, nesse caso, são pertença da sociedade, enquanto estiverem nessas circunstancias (1).

Há assim, diferença entre *lucros sujeitos* e *lucros não sujeitos* a imposto de capitais secção B: enquanto que para os *sócios não gerentes* das sociedades por quotas, a quota-parte que possuem no capital representa uma verdadeira *aplicação de capitais*, para os *sócios gerentes* de sociedades da mesma natureza esses lucros são a remuneração do seu trabalho.

De conformidade, os lucros atribuídos a *sócios menores* estão sujeitos a este imposto, mesmo quando recebidos por seus pais sob o regime do preceito do artigo 145.º do Código Civil (a), até quando estes sejam igualmente sócios, gerentes, da mesma sociedade; por qualquer outra pessoa legalmente autorizada a poder fazê-lo, ou por outra forma admissível.

Em resumo:

—Os menores não exercem *actos de gerência*, sendo aqueles rendimentos remuneração da *propriedade* de capital que possuem nas sociedades.

(a)—Pertence aos pais só o usufruto dos bens, que os filhos que estão em sua companhia adquirem por seu trabalho, industria e recursos próprios, ou por qualquer título gratuito.

(1) Diz o decreto-lei n.º 33.123, de 12 de Outubro de 1943, no relatório que o precede:

...Por outro lado, *não podem as reservas constituídas*, mesmo aquelas que representam *capitalização de lucros não distribuidos pelos sócios*, ser livremente acrescidas ao capital sem prejuizo dos direitos fiscais do Estado, que, quer na distribuição dos lucros, quer na eventualidade de liquidação da empresa, *terá direito á cobrança do imposto sobre a aplicação de capitais*.

O próprio decreto n.º 8.719, no seu artigo 1.º, determina:

O imposto sobre a aplicação de capitais... incide... sobre os *rendimentos* de qualquer das proveniências mencionadas nas duas secções A e B em que o mesmo imposto se divide.

## TRÊS PORTUGUESES

### agraciados pelo Governo espanhol

Foram condecorados pelo Chefe do Estado de Espanha, generalíssimo Franco, os srs. drs. Mário Pinto da Luz, director da Alfandega de Lisboa, com o grau de Cavaleiro da Orden del Mérito Civil, e João de Melo Bulhões Junior, oficial da mesma alfandega, com o grau de oficial da mesma ordem; e o sr. dr. José Francisco Campos Violante, chefe da delegação aduaneira do Aeroporto de Lisboa, com a Cruz de Oficial da Orden del Mérito Civil.

## HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1926:

«Segundo notícias recebidas do Ministério da Marinha, sabe-se que o «Carvalho Araujo», que conduz a bordo o sr. general Gomes da Costa, deve chegar a Angra do Heroísmo amanhã, de madrugada. A família do ex-presidente do Ministério segue para os Açores no próximo paquete»

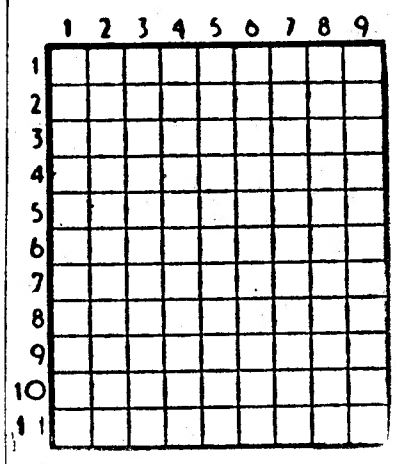
E, mais abaixo:

«O Comando da 1.ª Divisão determinou que já se pode circular livremente durante toda a noite, fechando os cafés e restaurantes á hora do costume. No entanto, mantém-se ainda a suspensão de garantias e a censura prévia á Imprensa».

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 1604**



HORIZONTAIS: 1 — Pequeno barco de recreio. Capital europeia. 2 — Deseja ardentemente. Preposição que designa falta. 3 — Símbolo quimico do galio. Povoação do concelho de Condeixa. Em a. 4 — Passada. 5 — Amargo. Utensilio. 6 — Lago salgado do Turquestão. Verdadeiro. 7 — Pronome pessoal. Atraiçoar. 8 — Progenitor. 9 — Batráquio. Chiste. Preposição. 10 — Fila. Género de plantas emolientes. 11 — Circulo. Brinques.

VERTICAIS: 1 — Personagem da Tragédia «Otelo» de Shakespeare. Durar. 2 — Nome de mulher. Sapo do Amazonas. Para barlavento. 3 — A ti. Magnete natural. Preposição latina que indica movimento. 4 — Pronome pessoal. Elevadas. 5 — Proceder. Mofem. 6 — Venera. Pátria. 7 — Campeão. Aqui está. Vi. 8 — Moeda japonesa. Igual. Nome de mulher. 9 — Apelido. Patroas.

**Solução do problema n.º 1603**

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Doce. 2 — Arimo. Sós. 3 — Vã. Ova. AC. 4 — Ali. 5 — Moela. EI. 6 — Das. Gala. 7 — Em. Praga. 8 — Pia. 9 — Os. Aço. Al. 10 — Rua. Acede. 11 — Alia. Asia.

VERTICAIS: 1 — Cava. Demora. 2 — Ara. Mim. Sul. 3 — Pi. Soa. Aí. 4 — Amo. Espia. 5 — Oval. Raça. 6 — Alaga. Oca. 7 — Os. Age. E's. 8 — Coa. Ela. Adi. 9 — Escala. Álea.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Esctrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel.42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel.28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida —Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 663226; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Lda.—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

## O SR. PASCOAL EM FÉRIAS

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Ó Mariazinha! Porque será que eu gosto tanto de ti?!

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Emissão Infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 45, Operetas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Comentário político; 20 e 40, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Trinta Anos de Cultura Nacional; A Agricultura nos Ultimos Trinta Anos. pelo eng.º agrónomo Luís Quartin Graça; 21 e 45, Serão para soldados, organizado pela Emissora Nacional e transmitido da Base Aérea da Ota; no intervalo, ás 22 e 30, «Duas Gerações», diálogo de Barradas de Oliveira; 23 e 30, Danças.

*Programa «B»*—Ás 19, Trechos de óperas de Leoncavallo, Giordano e Verdi; 19 e 30, Musica de piano («O Carrilhão de Citera», de Couperin; «O Chamamento dos Pássaros», de Rameau, pelo pianista Kempf; «Impressões íntimas», de Moupou, em piano, pelo autor; e «Preludio, opus 12, n.º 7», de Prokofieff, por Hans Graf); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Sinfonia n.º 41, «Jupiter», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida pelo maestro Krips; Suite provençal (Milhaud), Orquestra Sinfónica dirigida pelo maestro Desormière); 20 e 40, Concerto pelo Coro da Faculdade de Letras de Coimbra; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Rapsódia Espanhola», de Liszt, pelo pianista Uninski; 22, Musica sinfónica («Sinfonia n.º 5», de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarquesa, dirigida pelo maestro Tuxen); 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram a cantora Maria Adelaide Robert, a pianista Maria João Alexandre Pires e a organista Maria Celeste Silva; no intervalo, 23, «Cesário Verde e Macedo Papança», palestra por Maria de Carvalho; 23 e 30, «Danças de Marosszek», de Kolaly, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Rudolf Moralt.

RADIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança, da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 30, Musica do Brasil; 21 e 40, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Conjunto Blue Star; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

NAS FÉRIAS...
NA CIDADE...
NO CAMPO...

Beba
COMPAL
SUMO PURO DE LARANJA
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES
355 OVIC
Agentes: A. Serra Campos Ferreira — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

# Nova remodelação no Governo polaco

## após os sucessos de Poznan

PARIS, 14.—Por indicação do Presidente do Conselho, o Conselho de Estado da Republica da Polónia dispensou das funções que desempenhava E. Szyr, presidente da Comissão do Plano de Estado, nomeando em sua substituição Stefan Jendrychowski, vice-presidente do Conselho, segundo informa a agência P. A. P. Acrescenta que o mesmo Conselho procedeu á fusão dos ministérios da Construção Urbana e da Construção Industrial, que passam a ser designados por Ministério da Construção e dirigido por E. Szyr.

Os titulares daquelas pastas foram demitidos, não explicando a P. A. P. se lhes foram confiadas novas responsabilidades ministeriais.

A remodelação ministerial agora anunciada é a segunda depois das desordens de Poznan, em 28 de Junho. Abrange um dos sectores essenciais do Estado polaco. Na Comissão da Planificação, que é a mais alta instancia económica do país, Szyr, chefe do Partido Democrático, cede a vez a Jendrychowski, membro do directório do partido, ice-presidente do Conselho, considerado o representante da ala «reformista» do partido e amigo do presidente do Conselho Cyrankiewicz.

A sua nomeação parece confirmar as indicações de que o Governo polaco prepararia, no ambito de nova «Nep», uma remodelação da planificação no sentido de um afrouxamento do ritmo do desenvolvimento da industria pesada.—(F. P.).

# Desastres de aviação

(Continuação da 1.ª página)

quadrado. O acidente ocorreu pouco depois do aparelho ter descolado, quando uma chuva forte e persistente limitava a visibilidade. Militares, acompanhados das suas famílias, que o avião transportava, regressavam ás suas guarnições na Europa. Ignoram-se, por enquanto, as causas do desastre. Uma comissão de inquérito começou a examinar os destroços do avião.

A maior parte das mortes no acidente ocorrido com o avião DC-6 foram provocadas por fracturas. O coronel-médico Pedro Souza, que fez esta declaração disse que os passageiros nem sequer tiveram tempo para desapertar os cintos de segurança e que morreram devido ao choque ou ficaram gravemente feridos. Um sobrevivente declarou que depois de ter caído num «poço de ar», o aparelho tinha chocado com o solo, partindo-se com o embate em vários pedaços. — (F. P.).

### Outro avião militar despenhou-se no solo

SALINNA (Kansas), 14 — Pouco tempo depois de ter descolado da base de Salina, um bombardeiro B-47 despenhou-se no solo. Os quatro tripulantes morreram.—(F. P.).

### Cairam ainda mais dois aviões americanos

TOQUIO, 14 — Dois aviões da Marinha dos Estados Unidos despenharam-se na base aérea de Iwkuni. Morreram duas pessoas no acidente. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS


A SITUAÇÃO NO NORTE DE ÁFRICA

# As dificuldades que surgiram

## para o prosseguimento das negociações franco-tunisianas

PARIS, 14—As negociações franco-tunisianas, agora suspensas, começaram em 26 de Junho num ambiente já tornado denso pelas atitudes contraditórias dos dois governos quanto á manutenção das tropas francesas na Tunísia, assim como no referente á base de Bizerta.

Ainda antes de partir de Tunes, Habib Burguiba, presidente do Conselho da Tunísia, apesar de ter assinado em 15 de Junho, com o alto-comissário da França, Roger Seydoux, um acordo que previa o início da negociação de um tratado de aliança e amizade com a França, declarou que a Tunísia independente não poderia consentir na manutenção indefinida de tropas francesas no seu território. Alain Savary, secretário de Estado dos Negócios Tunisianos e Marroquinos, respondeu-lhe com uma declaração em que invocou as necessidades da defesa comum da França e da Tunísia, assim como os imperativos da estratégia ocidental. Mas Bourguiba manteve a sua posição, em diversas declarações, e disse mesmo, numa entrevista com um jornalista americano, que a conclusão de um tratado de aliança com a França não poderia fazer-se sem que se resolvesse a questão argelina.

Logo na primeira sessão de trabalhos, no dia 28, se viu que a negociação do tratado de aliança seria trabalho de grande duração. A assinatura desse tratado não estava para breve, antes pelo contrário. No momento, as negociações foram prosseguindo de maneira normal, sobre os princípios que serviriam de base para as convenções futuras. Nada fazia prever uma crise próxima, quando as duas delegações ontem reuniram para fazer o ponto do trabalho efectuado.

Nesse momento, o vice-presidente do Conselho da Tunísia, Behi Lagdham, comunicou a Alain Savary que as negociações não podiam continuar nas condições actuais. Alegou que o Conselho da Republica, em 11 do corrente, reservou para indemnização dos Franceses da Tunísia as verbas para auxiliar o orçamento tunisiano, e que as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, no dia 12, na Assembleia Nacional, concorriam também para impedir o prosseguimento das negociações. Ao que parece foi sobretudo a votação do Conselho da Republica o que inquietou a delegação tunisiana, porque o ministro dos Negócios Estrangeiros se limitou a reafirmar a atitude do Governo quanto á presença militar francesa na Tunísia.

Seja como for, não houve rompimento. Houve apenas suspensão. A ultima entrevista de Savary com Lagdham decorreu num ambiente de tristeza mas os dois interlocutores mantiveram-se cordiais. Enquanto se espera, mantém-se o «statu quo» na Tunísia. Será preciso assentar em base contratual as relações entre a França e a Tunísia, relações que por agora continuam definidas pelas convenções de 1935, por sua vez baseadas no estatuto agora ultrapassado da autonomia interna. Uma situação desta ordem não poderá durar indefinidamente, o que leva a crer que as negociações recomeçarão dentro de pouco tempo, numa atmosfera que, ao que se espera de ambos os lados, tenha melhorado com o tempo.—(F. P.).

### Dez rebeldes mortos na fronteira argelo-tunisiana

ARGEL, 14—Uma série de operações militares efectuou-se, nestes ultimos dias, na fronteira argelo-tunisiana. O balanço destas operações, foi de dez rebeldes mortos e oito feridos. Além disso, foram efectuadas cento e cinquenta prisões. Na tarde de ontem, houve diversos recontros na região de Bone, entre as forças da ordem e os insurrectos. Estes sofreram pesadas baixas, tendo-lhes sido apreendido armamento.—(F. P.).

### Foi raptado um antigo guarda-costas de El-Glaui

CASABLANCA, 14—No centro industrial de Fedala, situado a 25 quilómetros ao Norte de Casablanca, deu-se uma desordem entre partidários do Istiqlal e do partido democrático da independência. Houve nove feridos. Também em Marraquexe, alguns desconhecidos raptaram um proprietário, possuidor de grande fortuna e que foi durante muito tempo o homem de confiança do paxá El-Glaui. A residência do antigo guarda-costas do paxá foi objecto de uma tentativa de incêndio.—(F. P.).

### O futuro de Marrocos depende dos seus universitários — afirmou o Sultão

FEZ, 14— Durante a visita que o sultão de Marrocos, Ben Iussef, ontem fez á antiga capital do império do xerifado, antes de se dirigir á mesquita Karauyne, assistiu ás cerimónias da primeira promoção dos alunos da escola de oficiais marroquinos. Na grande parada do palácio Fassi, onde se realizou a cerimónia, o sultão, que tinha a seu lado o príncipe Mulei Assan, chefe do estado-maior, pronunciou uma breve alocução, na qual, lembrou os deveres que cabem aos futuros oficiais do Exército marroquino. Indicou que decidira enviar ulteriormente outros jovens marroquinos para as escolas de Saint Cyr, de Toledo e de Dur El Beida. Mais tarde, aclamado por 200.000 pessoas, o soberano foi a cavalo á Universidade de Karauyne, onde se forma a maioria dos «ulemas» marroquinos. Depois de ter feito as suas preces, declarou: «A independência de que hoje goza o «Maghreb», abre o caminho a todas as reformas necessárias. Mas nenhuma tentativa de reforma poderá ser um êxito, se os «ulemas» não derem ao seu trabalho todo o ardor e fé necessários».—(F. P.).

# Foi reduzido a favor da Espanha o auxílio americano à Jugoslávia

WASHINGTON, 14—A Comissão do Orçamento do Senado aprovou os créditos a pôr á disposição do estrangeiro no total de 4.105.420.000 dolares, ou sejam 680.300.000 mais de que previa a Camara dos Representantes. Inicialmente, o Governo pedira 4.900.000.000 dolares.

A votação deu 13 votos a favor contra 8.

A comissão reduziu para 17 milhões de dolares os créditos destinados á Jugoslávia, atribuindo á Espanha 50 milhões do total dos 71.200.000 destinados aos dois países e reservando 3.700.000 a trocas técnicas. Assim, pronunciou-se, implicitamente, pela continuação do auxílio do Governo de Belgrado, questão que dependerá em ultima instancia das decisões do Presidente Eisenhower.

O senador Warren Magnuson declarou que aliará os seus esforços aos do senador Allen Ellender para tentar reconduzir os créditos ao nível desejado pela Camara (3.425.120.000 dolares) e suprimir a ajuda á Jugoslavia. — (F. P.).

# A volta ao Mundo num salva-vidas no prazo de um ano

COPENHAGUE, 14—Grande multidão de curiosos assistiu no porto jutlandês de Esbjerg, á partida de Walter Estborg, oficial da Marinha mercante dinamarquesa, de 38 anos, que, num salva-vidas de 8 toneladas, o «Dana Rescuer», pretende dar sózinho, a volta ao Mundo no espaço de um ano. Conta passar o Atlantico, o Canal do Panamá, o Pacífico, o Índico, o Mar Vermelho, Suez, o Mediterraneo, Gibraltar e regressar por fim á Dinamarca. Fará a primeira escala em Margate (Grã-Bretanha), seguindo a Cherburgo e Brest e de ali para Lisboa.

Imaginado pelo multimilionário dinamarquês Claus Soerersen, o «Dana Rescuer» pode nomeadamente, sem perigo para os navegantes, voltar-se completamente, graças á cabina-estanque e á quilha estudada especialmente, por muito temíveis que sejam os temporais que o açoitarem. Um motor Diesel de cerca de 50 c. permite uma velocidade de cruzeiro de perto de 7 nós. — (F. P.).

# As sugestões que se propõem para o desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

3)—A manutenção da política americana, estipulando que uma redução do nível actual dos armamentos, acompanhada dum sistema eficaz de inspecção, serviria os interesses dos Estados Unidos, da U. R. S. S. e de todos os outros países.—(F. P.).

### A intenção das concessões soviéticas no domínio do desarmamento

NOVA YORK, 14.—Em artigo de fundo, o «New York Times» aproveita as novas propostas soviéticas sobre o desarmamento para atacar a ideia da «fortaleza americana», ideia que — escreve — «parece ganhar terreno em alguns círculos militares de Washington». E acrescenta:

«Esta ideia não poderá ser posta em prática enquanto certos países, e nomeadamente a Alemanha e o Japão, noã dispuserem das forças suficientes para resistir a uma agressão, embora limitada, do bloco comunista com armas convencionais. Porque, enquanto as ofensivas comunistas não puderem ser evitadas e, se preciso for, repelidas, o mundo livre só poderá escolher entre dois males: ceder á agressão ou recorrer ao holocausto de uma guerra atómica».

Observa que um dos objectivos mais evidentes das actuais «concessões» soviéticas «não é promover o desarmamento, mas impedir a criação de forças defensivas alemãs e japonesas, limitando-as a 150 ou 200.000 homens, o que poria em risco as nossas alianças. Além disso, os Soviéticos mantêm a sua Cortina de Ferro, apesar das raras brechas abertas na mesma, e rejeitam todas as propostas ocidentais para a livre troca de informações e de ideias...».—(F. P.).

# O embaixador português

## em visita ao Norte do Brasil

SÃO LUIS DO MARANHÃO, 14 — Todos os membros da colónia portuguesa e as mais altas entidades oficiais desta cidade compareceram no aeródromo local, para apresentar cumprimentos de boas-vindas ao embaixador de Portugal, dr. António de Faria, que anda em visita aos principais nucleos de Portugueses instalados no Norte do Brasil.

Em honra do embaixador, que tenciona demorar-se aqui algumas horas, a fim de conferenciar com os elementos mais representativos da colónia lusitana, realiza-se uma recepção, bem como várias outras cerimónias.

O dr. António de Faria pensa seguir amanhã para Fortaleza, no prosseguimento da sua viagem, cujo itinerário inclui o Estado do Ceará. — (A. N. I.).

# Auto-estrada fatídica

## Três desastres numa semana

BOGOTÁ, 14—Um autocarro, que transportava perto de 40 pessoas, caiu no leito dum rio, perto de Tolima, o que provocou a morte de 15 pessoas e muitos feridos em estado grave. Foi o terceiro acidente na ultima semana, na mesma estrada. No primeiro, o choque de dois automóveis causou 15 feridos. Na quinta-feira, um autocarro incendiou-se e morreram 3 pessoas carbonizadas.—(F. P.).

# Acção diplomática russa

(Continuação da 1.ª página)

Apresentar a U. R. S. S. como a paladina do desanuviamento internacional, sem promover, entretanto, uma verdadeira aproximação Leste-Oeste.

«Nestas condições, pensa o articulista da «Aurore», a proposta soviética tem grandes probabilidades de esbarrar com uma recusa pura e simples das nações ocidentais».

Na sua conclusão, o articulista destaca «o paralelismo entre a resistência (aparente) da U. R. S. S. á C. E. D. e á «Euratom», e declara: «A C. E. D. permitiu que a U. R. S. S. justificasse a criação do bloco militar de Varsóvia. A «Euratom» serve-lhe de pretexto para criar um «bloco atómico» dos países comunistas».

Para o «Combat» não restam duvidas de que «a diligência soviética se situa no ambito doutras medidas imaginadas com o mesmo espírito, mas com caracter menos concreto, como a decisão que o Soviete Supremo deve tomar hoje de perfilhar a declaração do Parlamento japonês tendente á proíbição das armas nucleares».

Por sua vez, o «Franc-Tireur» declara que em nada o surpreendeu «a rapidez da reacção de Moscovo» á votação da Assembleia Nacional, pois mostra «que a nota já estava em gestação aquando do debate». De qualquer modo, a proposta soviética não responde á questão levantada pelos técnicos e ilustrada por Louis Armand, na Assembleia Nacional: nenhum país da Europa (salvo a U. R. S. S.) pode resolver sózinho os problemas da era atómica. Na verdade, conclui o «Franc-Tireur», o Kremlin propõe acrescer os pontos fracos nacionais, talvez para manter a superioridade dos «super-grandes...».—(F. P.).

### Moscovo pretende dificultar a aproximação franco-alemã

LONDRES, 14.—A proposta soviética relativa á criação de um organismo pan-europeu para a utilização pacífica da energia atómica, pode parecer, á primeira vista, surpreendente, mas representa uma tentativa de torpedeamento da «Euratom»—no entender do «Daily Telegraph», que acrescenta: «A «Euratom» aproximaria a Alemanha e a França: ao propor uma solução diferente, Moscovo espera lesar essa aproximação e facilitar assim os seus próprios projectos para uma reunificação alemã».—(France Presse).


PARTAGAS

Peça na sua Tabacaria estes excelentes charutos e cigarros Havanos de alta qualidade. Imp. por Viuva Contreras & Filho. Fundada em 1895.

CASINO ESTORIL
HOJE — No «RESTAURANTE» e no «WONDER-BAR»
A APRESENTAÇÃO DO
BALLET RAPSODIA PORTUGUESA
Adultos)

UMA PEGA 6$50
Um Scalabis 7$50 — Um Ribatejo 10$00 — Doçaria caseira — Café de Timor — Sandes de caviar 5$00, no BAR RIBATEJO — P. Areeiro, 11 D
Até ás 3 1/2 da manhã.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo
Almoço com folclore regional

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

PELES DAVID KIT
ESTANDO A DECORRER A ÉPOCA DE VERÃO, DAVID KIT LEMBRA A'S SUAS EX.mas CLIENTES A CONVENIÊNCIA DE GUARDAR AS PELES DE ABAFO NAS SUAS CAMARAS FRIGORIFICAS, ONDE SERÃO CUIDADOSAMENTE TRATADAS E LIMPAS. TAMBÉM ACONSELHA A'S SUAS EX.mas CLIENTES PARA MANDAREM EXECUTAR AS SUAS ENCOMENDAS PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO, ANTES DE PARTIREM PARA FÉRIAS. DESCONTOS HABITUAIS DA ÉPOCA DE VERÃO
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24 — TELEFONE 48089